ANNO LIII NUMERO 294 — SABBADO 22 DE DEZEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

BELGRADO, 20 de dezembro.

O exercito servio avança, pelo valle da Moravia, sobre a cidade de Nissa.

ROMA, 20 de dezembro.

Tendo o gabinete, presidido pelo Sr. Depretis, obtido sua demissão, S. M. o rei Victor Emmanuel encarregou ao mesmo Sr. Depretis de organisar o novo gabinete.

COMMERCIAES

LONDRES, 20 de dezembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 20 de dezembro.

Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR **ao mesmo preço.**

BORDÉOS, 20 de dezembro.

Vinho de Bordéos, primeiras marcas, de 420 a 440 francos por tonel de 905 litros.

BARCELONA, 20 de dezembro.

Vinho de Barcelona, de 185 a 195 pesetas por pipa, posto a bordo.

NOVA YORK, 20 de dezembro.

Farinha de trigo EXTRA STATE **de 5 dollars e 40** CENTS **a 5 dollars e 60** CENTS **por barrica.**

LISBOA, 20 de dezembro.

Vinho tinto de Lisboa a 65$000, moeda forte, por pipa de 450 litros.

Agencia de Pernambuco, 21 de dezembro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da fazenda

Em 12 do corrente foi dirigido ao da agricultura o seguinte officio:

Illm. e Exm. Sr.—Com o seu aviso n. 46 de 30 de julho ultimo, submetteu V. Exc. ao conhecimento e parecer deste ministerio a nota da legação de S. M. Imperial e Real Apostolica que lhe fôra por cópia transmittida pela secretaria de estado dos negocios estrangeiros, e em que a mesma legação, manifestando os desejos que tem o governo austriaco de tornar sua legislação sobre o commercio de joias, uniforme com a dos estados onde vigora o systema metrico, pede-se-lhe declare se é possivel acabar com a antiga pratica dos quilates, que ainda é tolerada no Brasil, não obstante as disposições do decreto n. 1,157 de 26 de junho de 1862, que introduzio aquelle systema no imperio; e, em tal caso, se ao governo imperial parece opportuna a celebração de um accordo internacional para esse fim.

Em resposta cabe-me informar a V. Exc. que desde o anno de 1872, em que effectivamente ficou estabelecido entre nós o systema metrico, nenhum documento ou acto official se referio mais ao quilate como unidade de peso para cousa alguma.

A tarifa em vigor nas alfandegas é a de 1874, que reduzio áquelle systema todos os pesos e medidas, pelos quaes se fazem os despachos de importação. Ahi se manda despachar *ad valorem* os brilhantes e mais pedras preciosas, quer sejam importadas em joias, quer soltas, em bruto, cortadas ou lapidadas.

Semelhantemente se procede nos despachos de exportação da mesma mercadoria; tomando-se nelles, porém para base do calculo o preço médio de cada gramma de pedras nas ultimas vendas do mercado.

Nos actos referentees ao nosso padrão monetario não se falla tambem mais em quilates. A lei n. 401 de 11 de setembro de 1846 dava o valor de 4$ a cada oitava de moeda de ouro de 22 quilates; mas os decretos n. 2,537 de 2 de março de 1860, art. 63 e n. 6,143 de 10 de março de 1876, art. 1º, substituiram as expressões —22 quilates— determinativas do toque da moeda, pelas suas correspondentes em decimaes, isto é, 0,917.

A' vista do exposto, fica demonstrado que já o governo imperial fez quanto estava em suas mãos para a desejada uniformidade de systema, de que trata a legação de S. M. Imperial e Real Apostolica.

Reconhece, entretanto, que na pratica, isto é, no commercio das pedras preciosas, e unicamente entre os quaes a elle se dedicam, conserva-se ainda o costume de comprar e vender taes pedras por quilates, não obstante ter esta unidade o seu representante em decimaes.

Esta pratica, porém, que é de data remotissima, não vigora só nas praças do Brasil, mas em todas as que commerciam em pedras preciosas, inclusive nas da propria França, onde o systema metrico tem o seu berço, sem que até hoje apresentasse inconvenientes que ao menos sejam conhecidos; ao contrario, parece que é ella agradavel ao commercio, pois que este a conserva com tanto aferro e em tantas nações, que dão ao quilate um caracter de unidade de convenção indispensavel nas transacções sobre pedras preciosas.

Recorra-se ao tratado das pedras preciosas, por Charles Barbot, publicado em Paris em 1858, pag. 109, e ao diccionario universal de commercio e navegação, impresso na mesma cidade em 1859, e ver-se-ha confirmado o que fica acima dito quanto á conservação do quilate nas transacções commerciaes das principaes praças européas.

Conseguintemente se a Austria entender que ha vantagem em promover o accordo que tem em vista; penso que esta questão, por isso que entende com usos e praticas peculiares do commercio, que os governos não têm força para alterar por actos seus, só pode ser vendida em um congresso dos mais notaveis negociantes de pedras preciosas das principaes praças da Europa; parecendo para isso opportuna a época marcada para a proxima exposição de Paris. Desta capital nos vem a maior parte das joias que importamos; e desde que nas contas de venda, em vez de virem ellas por quilates, sejam mencionadas com o correspondente peso em gramma, ninguem mais no imperio fallará em quilates.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1877.

Antonio Maximo de Barros Leite.— Passe portaria promovendo o supplicante na cadeira de ensino primario sita á rua de Marcilio Dias na freguezia de S. José do Recife.

O mesmo.— Deferido por portaria de hoje datada.

Os abaixo assignados, proprietarios e moradores na Piedade, Venda Grande, Candeias, Loreto e Corcuranas.—Informe com urgencia o Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

Abaixo assignados, moradores na freguezia do Poço da Panella.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

Professor Adolpho Silvino Baudel.— Prejudicado.

Commendador Antonio Gomes Netto.— Como requer.

Companhia Recife Drainage Company.—Não tem lugar o que requer a supplicante.

Bacharel Fiel Vieira Torres Grangeiro.— Indeferido.

Tenente Francisco Casimiro do Almeida Pedroza.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

João Manoel Ferreira do Nascimento.—Sim, passando recibo.

José Antonio de Pinho Borges.—Ao Sr inspector do thesouro provincial, para informar.

José Bernardo Galvão Alcoforado.—Sim, passando recibo.

Virginio Horacio de Freitas.—Informe o Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, ouvindo ao Sr. director da colonia Isabel.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 21 de dezembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 1024.— Secretaria da policia de Pernambuco, 21 de dezembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem fai apenas recolhida á casa de detenção, á ordem do Dr. delegado da capital, Maria de tal, como alienada, até que possa ter o conveniente destino

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

DISCURSOS PRONUNCIADOS A' BEIRA DA SEPULTURA DO CONSELHEIRO JOSÉ DE ALENCAR.

Restituindo ao pó este debil corpo, bemdigamos o espirito elevado que delle se desprendeu.

O nome de José de Alencar poderá sumir-se da pedra que vai cobrir a sua sepultura, mas ha de permanecer luzido nos annaes politicos da nossa terra, sobretudo na historia das nossas letras.

Creatura valetudinaria, o conselheiro Alencar foi trabalhador incansavel, e lega ao seu paiz obras que constituem um verdadeiro padrão de gloria.

O que não faria elle ainda, se não houvesse chegado ao seu marco extremo! De quantas utilidades novas não nos priva esta morte que todo o Brasil vai prantear!

Se, na vida, grandes e pequenos o presaram, na morte ainda mais presado será, por que o dente da inveja ou da calumnia não penetra facilmente a lousa dos sepulchros.

A pagina em que o céo acaba de pôr o ponto final ha de ser lida com applauso e reconhecimento pelos nossos vindouros.

Esta expressão de louvor e de magua é apenas um pequeno tributo que pago ao meu sólo natal, e ás lettras que sempre amei.

Julgue Deus, em sua infinita misericordia, quem soube ouvir a voz que torna a fraqueza força, e leva o homem a ser verdadeiramente util a seus semelhantes.

Honra a José Martiniano de Alencar.

J. J. Teixeira.

* *

Que momento, senhores, para o Brasil este em que, no meio dos soluços angustiosos da familia, do acabrunhamento dos amigos e do confranger de todos os corações patrioticos, desce ás entranhas da terra o cadaver de José de Alencar!

Que dia tão cheio de agonias!

Que caliginosa escuridão de repente nos cercou!

O que houve? Que succedeu?...

Dolorosa realidade! Ao sôpro subtil e irresistivel da morte apagou-se de subito um dos fócos intensos de luz que serviam de pharol á patria!

Do céo brasileiro sumio-se na árida sombra uma das mais fulgentes estrellas!

Tombou no chão do aniquilamento o coruchéo que tanto ennobrecia o templo da intelligencia!

Como o madeiro gigante a cuja generosa sombra crescem, na floresta, arbustos aos centos e que, ferido do raio, oscilla e baqueia, rasgando immenso sulco e esmagando a quantos delle se acercavam, assim José de Alencar rolando da vida aos abysmos da eternidade, abre entre nós, parentes, amigos, collegas, discipulos, concidadãos, um vacuo que nos aterra, que não contemplamos sem pavor e sem nos sentirmos acurvados, esmagados ao peso de tamanho infortunio.

O que é feito do orador, cuja voz prendia milhares de ouvintes e fazia descorar e estremecer os mais valentes lutadores da tribuna?

Que é feito do mestre, cuja penna scintillante era na arena litteraria um protesto energico e constante contra o esmorecimento de todos, um exemplo raro de indefeza actividade?

Que é feito do jurisconsulto, cuja illustração e proficiencia inspiravam respeito aos mais abalisados sacerdotes do direito e da justiça?

Que é feito do polemista, do sabio, do publicista, do homem, emfim, cujas idéas tanto lugar occupavam na sociedade brasileira e cujo nome echoava nos mais invios recantos deste gigantesco imperio?....

Pois um punhado de terra encobrirá para todo o sempre tanta grandeza? Aniquilará tudo a um tempo? De envolta com o esquecimento e a ingratidão pesará insensivel, implacavel, sobre tão opulentos thesouros, como sobre este corpo que tanto lutou, tanto soffreu —involucro demasiado pequeno para a possante alma que encerrava?

Não!... De certo não!

Erguei, senhores, as vistas do frio e sombrio leito em que o illustre brasileiro vai dormir o inquebrantavel somno, e reparai.... alli, sentado á beira deste tumulo, um vulto magestoso, de olhar severo, rosto sereno e como que indifferente á dôr que nos opprime.

Que estranha visão!

Quem é?

Ei-lo que se levanta.

Como é grande!

Não vos corre pelas veias um calafrio de espanto e admiração?

Caminha! Começou a sua missão.

E' a posteridade!

Nas taboas da immortalidade acaba de esculpir um nome—José de Alencar.

Salve, espirito eternal da humanidade, salve!

Por instantes, porem, detende o augusto passo e attendei a uma prece humilde. Volvidos seculos, dizei um dia aos filhos do Brasil quanta afflicção vistes rodeando esta tumba; quantas saudades fundas e verdadeiras desceram á terra com este ser inanimado; quanta angustia, que lagrimas empanaram o olhar abatido da patria, e quanto de todos nós era, nesta funerea ceremonia, esperada vossa presença como homenagem ao nosso soffrimento!

Agora... ide!

O athleta do pensamento quer descançar.

Faça-se aqui o silencio em torno delle e que a oração pura e placida se erga aos céos, acompanhando de longe a divinal essencia que regressou immaculada ao seio de Deus!

Escragnole Taunay.

* *

Consenti que quem teve a honra de lutar ao lado do illustre finado, e que nos primeiros estadios da vida politica o seguio quasi como a um mestre, venha ferido da mais profunda emoção pagar um tributo, dizer um triste adeus antes que sobre seus restos se sellem as portas da morada derradeira.

Em qualquer paiz, por mais opulento de glorias litterarias, a perda de um talento qual o de José de Alencar, seria amarga e geralmente pranteada; no Brasil, onde infelizmente essas glorias ainda raras são, uma tal perda deve considerar-se calamidade publica; sua noticia repercutirá como funereo dobre nos angulos do imperio e deve cobril-o de pesado luto.

Não tentarei descrever essas inspiradas producções com que elle se assignalou e immortalisou nos fastos do jornalismo, da jurisprudencia, da administração, da tribuna parlamentar, em cujo marmore tão fulgido gravou seu nome.

Não evocarei essas varias e peregrinas imagens com que sua esplendida e exuberante phantasia enriqueceu nossa nascente litteratura e que elle sabia modelar tão verdadeiras e radiosas, quer solicito consultasse as lendas indigenas, quer compulsasse as chronicas dos tempos coloniaes, quer observasse o quadro vivo e variado dos nossos actuaes usos e costumes. Essas creações são outros tantos monumentos que os contemporaneos e os vindouros cultores das lettras patrias deverão estudar quando aspirarem esculpir para o templo litterario estatuas dignas de nelle figurarem.

O que anhelo agora, o tributo de saudades e gratidão que venho pedir-vos do fundo d'alma é para essa energica e inteira individualidade moral que sempre deparámos no benemerito cidadão, nosso charo amigo.

Neste paiz em que tantos personagens são nullos e tantos se annullam, é dever sagrado confessar plenamente a divida de gratidão e de louvor com que nos penhorou José de Alencar, mantendo-se sacerdote constante, inquebrantavel da religião, da familia, da patria e da dignidade pessoal.

Contemplai-o no lar domestico, pai de familia carinhoso e exemplar, nos primeiros passos da vida publica, na obscuridade ou no fastigio das posições sociaes, na opposição ou no governo, encontral-o-heis sempre o mesmo, nunca transigindo em prejuizo das leis da honra e da lealdade; vereis sempre affirmar-se aquella quasi diamantina individualidade, vereis erguer-se nobre aquella laureada fronte, mais altiva e calma ainda nas altas regiões em que frequentemente brilhantes espiritos se eclypsam, altas aspirações se amesquinham e transviam.

São essas paginas de energia moral, essa sublime coherencia no culto dos principios e da dignidade que para mim compendiam a mais fructuosa herança por elle legada á patria que opulentou com tantos outros monumentos do mais esplendido labor.

Soube trabalhar e soube soffrer sem esmorecimento. E' sobre essa impavidez moral que eu desejo fixar os olhos da nossa e das futuras gerações.

Já que a lei da luta existe e impõe-se á creação, veneremos os que pugnam pelo bem e pelo bello.

Em nossas magestosas florestas, antes que cresçam e se avigorem os gigantes que as povoam, quantas lutas com as hervas damninhas que os rodeam e tentam suffocal-os; quanto mais frondosos e fructiferos, mais se sentem presos das parasitas, que os enlaçam e lhes estorgegam o tronco para sorver-lhes a rica seiva e della viver matando.

Muitos embora consigam attingir as alturas e haurir as auras do céo, não chegam ao pleno desenvolvimento e expansão, pouco a pouco definham aos sorvos das parasitas e cahem esphacelados, mas cahiram depois de crescer, vicejar e fructificar, havendo alimentado com a seiva os que a hauriram, cahiram, mas com os proprios despojos fecundam o solo de que farão brotar novos rebentos e por ventura mais frondosos successores.

Nessa floresta humana que se chama sociedade civil ou politica deparamos igual phenomeno.

Aos gigantes como José de Alencar só Deus sabe a porfia que lhes custa a crescer e vicejar, resistindo ao parasitismo dos nullos, mediocres e invejosos que quanto menos valem tanto mais machinam, pretendem e não pouco alcançam.

Prostrados os gigantes antes da plena resplandecencia, não fallecem inglorios nem infecundos; a santa, a pura consciencia humana applaude-os e brada que tanto menos lucraram material e officialmente quanto mais grangearam perante a lei da eterna justiça, unica que póde decretar os louros immarcessiveis.

Pungidos de dôr, exclamamos e exclamou hoje a imprensa toda, deplorando a grande desgraça; Alencar pouco viveu, não contava nem 50 annos!

Se viver é gosar materialmente, é urdir planos egoisticos e nocivos á sociedade, elle não viveu; mas se é trabalhar, lutar, produzir, combater pelo bello, pela justiça, pela verdade, elle viveu muito, viveu mais de um seculo!

Sim, meu amigo, viveste e viveste bem para a patria e para os teus, embora nada para o que desejavamos. Se, emfim, abriste mão dos annos foi depois de numerosas victorias colhidas em muitas arenas. Sobejam-te os trophéos: oxalá aquelles que a teu lado tanto batalharam logrem conquistar algum honroso quinhão.

Succumbiste legando uma memoria gloriosa que a patria sempre prezará e bemdirá.

Adeus, amigo, descansa no seio de Deus.

Duque-Estrada Teixeira.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Casa dos expostos—Não tendo o Exm. Sr. Barão de Aguas-Bellas aceitado a nomeação para membro da commissão encarregada de fiscalisar a obra do edificio da casa dos expostos, foi nomeado, pela presidencia da provincia, para o substituir o Sr. José da Silva Loyo Junior.

Instrucção publica—Por deliberação da presidencia da provincia, de 20 do corrente, não ha no presente anno a solemnidade da distribuição de premios aos alumnos das escolas publicas.

Professor publico Por portaria da presidencia da provincia, de 19 do corrente, de accordo com o § 1º do art. 1º da lei provincial n. 1,295, de 9 de julho ultimo, foi provido Antonio Maximo de Barros Leite, professor jubilado, na cadeira de ensino primario da rua de Marcilio Dias, na freguezia de S. José do Recife, ficando sem effeito a sua anterior jubilação, e não podendo ter vencimentos maiores aos dessa jubilação, no caso de impossibilidade superveniente do mesmo professor continuar em exercicio.

Secretaria da presidencia — Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Delegacia do 1.º districto policial do Recife, em 18 de dezembro de 1877. — Illm. Sr.— Cumprindo ás ordens de V. S., vou responder ás accusações que injustamente irroga a *Provincia*, de 15 do corrente, a mim e ás autoridades policiaes que sob a minha direcção funccionaram no inquerito ácerca do crime de homicidio dado no dia 6 do corrente, na povoação da *Torre*.

« E' verdade que o cadaver de Francisco de Paula, conhecido por Chico Matuto, foi dado á sepultura de noite e sem as formalidades legaes; que o subdelegado 1.º supplente então em exercicio, portou-se com indesculpavel frouxidão, deixando de investigar a causa da morte, a despeito dos boatos que corriam no lugar, este procedimento irreprehensivel, porém, deu lugar a que eu pedisse a V. S. que propozesse a sua exoneração, para o que officiei a V. S. em data de 11 do corrente. Logo que chegou a mim a noticia do facto criminoso, ordenei a exhumação e exame do cadaver, a que assisti como me cumpria, dirigi-me á Torre, onde mora a familia do fallecido, e lá fiz auto de perguntas á viuva e a outras pessoas que me informaram saberem do facto, o que tudo consta do inquerito, e da communicação que sobre tal assumpto fiz a V. S.

« Creia V. S. que todas as diligencias que era possivel serem feitas no curto espaço de cinco dias marcados por lei para o inquerito, foram cuidadosamente executadas, indo eu ao lugar do delicto e examinando tudo, em ordem a formar um juizo completo sobre as circumstancias do facto realmente mysterioso que deu causa á morte de Francisco de Paula De tudo o que colhi d'entre as poucas provas e raros indicios que restam do lastimavel acontecimento, resulta que Francisco de Paula succumbio em consequencia de espancamento, e que os autores deste barbaro attentado, pelo menos a tanto chegam as presumpções, foram João Ramos, Florindo, seu filho, e José Nunes, os quaes todos a esforços meus se acham já recolhidos á casa de detenção, onde se acham á disposição do Dr. juiz de direito do 6.º districto criminal, formador da culpa.

« A policia não esbarrou-se em nenhum obstaculo, depois de dados os primeiros passos para descoberta do crime, como maliciosamente inculca a *Provincia*, não ha tropeço de especie alguma, que me inhiba do restricto cumprimento de meus deveres; e a demora que tem havido em dar á luz o resultado das investigações que se iam fazendo, nasce apenas da incerteza que pairava em meu espirito em vista das poucas provas que difficultosamente podiam ser colhidas.

« Qualquer juizo mais precipitado sobre o caso iria prejudicar a informação que posteriormente devesse dar a V. S., o que faço agora, podendo regosijar-me de que nenhuma contradição existe entre o meu primeiro officio e o presente, tão fundadas eram as suspeitas que concebi desde o principio de minhas investigações. V. S., a quem communiquei verbalmente o resultado das diligencias, á medida que iam sendo feitas, sabe muito bem que nenhum descuido ou demora houve nesse negocio, nem era preciso que os jornaes activassem a policia, sempre solicita no cumprimento de seus deveres, mórmente em casos de tanta gravidade.

« E' o que a respeito do artigo da *Provincia* sob a epigrave *Mais um assassinato mysterioso*, tenho a informar em abono de meu procedimento. Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Manoel da Silva Rego, digno chefe de policia.—Dr. *Francisco de Paula Lacerda de Almeida.* »

Commissão central de soccorros. — Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Illms. e Exms. Srs.—Cabe-nos a subida honra de apresentar a Vv. Excs. o mappa geral de todo o movimento do deposito a nosso cargo, desde o dia 25 de maio a 30 de novembro proximo findo. Graças a Deus, depois da nossa chegada nesta povoação, não morreu mais ninguem de fome, ou pelo menos não nos consta e temos acudido á grande numero de familias que na distancia de oito a quinze leguas tem vindo pedir alimentos para soccorrer suas familias, até que se possam fortalecer para seguirem até aqui.

« Consta-nos que em alguns lugares já tem cahido alguma chuva. Como tenha sido o numero de retirantes avultadissimo, foi-nos mister tomar a deliberação dos ir embarcando para os diversos portos do rio S. Francisco, e já temos embarcado até hoje mil e quinhentos e vinte e cinco. Não os temos enviado para Pernambuco porque a companhia bahiana dos vapores de navegação de Penedo a Pernambuco, não se quiz prestar em transportal-os; e não tendo nós recebido ulteriores instrucções de Vv. Excs., julgamos que não convinha sobrecarregar essa illustre commissão de uma enorme despeza, pagando as passagens por inteiras sem esperança de obter algum abate. Um grande numero de familias dirigio-se para a provincia de Sergipe, onde esperam encontrar algum serviço: para animal-os a sahir deste povoado, quente por extremo, foi mister cobril-os um pouco com as fazendas aqui existentes; a necessidade é grande e urge que com a maior brevidade nos mande fazenda além do mais que pedimos em outro officio. A nosso pedido o Exm. presidente de Alagôas, manda cento e oitenta saccos com farinha e duzentas arrobas de carne secca para soccorrer aos retirantes e aos pobres desta povoação. No armazem desta commissão não ha mais nada, como verão Vv. Excs. do mappa.

« Desde o dia 21 de novembro proximo passado, mandamos um telegramma para Vv. Excs. acudirem com generos alimenticios e fazendas, mas infelizmente o encarregado adoeceu, esquecendo-se de o mandar á estação competente; de fórma que apenas fomos informados desta falta, mandamos incontinente outro que já deverá estar na posse de Vv. Excs. Novas familias de retirantes continuam a descer e estamos desprovidos de tudo, como nos autorisaram a remediar nos casos urgentes, fazendo todo o possivel para providenciar, mas se os generos alimenticios demorarem muito, não poderemos talvez acudir a todas as necessidades, visto como o numero de retirantes excede a quatro mil. Deus guarde a Vv. Excs. Piranhas, 1 de dezembro de 1877. —Illms. e Exms. Srs. presidente e mais membros da commissão central de soccorros de Pernambuco.—Fr. *Venancio Maria de Ferrara.* —*Manoel Vicente da Cunha Junior.—João Baptista da Silva Manguinho Junior.* »

MAPPA de todo o movimento do deposito de generos da commissão de soccorros em Piranhas, decorrido de 25 de maio a 30 de novembro de 1877.

QUALIDADE DE GENEROS	Entrada — Numero de volumes	Remettidos a Tacaratú — Numero de volumes	Distribuidos — Numero de volumes	Dados aos cargueiros — Numero de volumes	Vendidos — Numero de volumes	Inutilisados — Numero de volumes	Existentes — Numero de volumes	Total — Numero de volumes	OBSERVAÇÕES
Farinha	6459	6050	402			7		6459	Na despeza de comedoria, custeio, etc., está comprehendida a despeza de passagens e comedorias do Penedo a Piranhas. Tem a pagar-se 595 cargas na importancia de 3:250$500.
Milho	5370	4338	158	825	11	38		5370	
Feijão	978	930	47			1		978	
Fazendas	38	28	10					38	
Ferragens	28	24	4					28	
Arroz	650	590	60					650	
Sal	200	198	2					200	
Alfafa	26			26				26	
Peixe	60	56	4					60	
Sardinhas	40	36	4					40	
Farinha de milho	40	40						40	
Carne	135		10		125			135	
Grande total	14024	12290	701	851	136	46		14024	

Dinheiros recebidos

Dinheiro pelo vapor *Dantas*	4:000$000
Idem pelo vapor *S. Salvador*	6:000$000
Idem de um saque ao Sr. Visconde	1:000$000
Idem pelo vapor *Marquez de Caxias*	4:000$000
Idem de 125 volumes de carne, vendidos	2:280$000
Idem pelo vapor *Marquez de Caxias*	1:000$000
Idem de 88 decalitros de milho, vendido aos cargueiros	52$800
Idem recebido em novembro, no Recife, para Francisco Colares	1:200$000
Idem pago pelo Sr. Visconde a José Maria Gonçalves Pereira	670$000
Idem recebido ultimamente pelo vapor *S. Salvador* (10 de outubro)	3:000$000
Idem vindo no vapor *Marquez de Caxias*, por Fr. Venancio	8:000$000
	31:202$800

Despezas

Dinheiro entregue á commissão de Tacaratú	1:000$000
Frete de 5554 cargas pagas (volumes 11108)	26:532$700
Estada e carreto de 14024 volumes	1:962$020
Comedorias, casa, empregados e custeio do deposito	1:119$190
Despezas com o embarque de 1520 retirantes	446$720
Passagem do encarregado Manoel Vicente, do Recife	55$000
Dinheiro existente em caixa	87$170
	31:202$800

Piranhas, 1 de dezembro de 1877. — Fr. *Venancio Maria de Ferrara.—Manoel Vicente da Cunha Junior.—João Baptista da Silva Manguinho Junior.*

Conta corrente dos dinheiros e generos recebidos pelo encarregado do deposito na villa do Limoeiro, de 1º a 30 do mez de novembro deste anno, e bem assim da applicação e destino que tiveram

Dinheiro recebido:

Saldo existente em caixa das quantias anteriormente recebidas (officios de 2 do mez de outubro e 15 de novembro)	3:106$200

Dinheiro dispendido:

Com 17 cargas remettidas para a villa de Flores, a 22$ a carga, e conduzidas pelo almocreve Florencio Luiz de Sant'Anna, em o dia 14 de novembro	374$000
Com 19 cargas tambem remettidas para a villa de Flores, a 22$ a carga, e conduzidas pelo almocreve João Gonçalves Pinto, em o dia 17 de novembro	418$000
Com 10 cargas remettidas para a villa do Triumpho, a 22$ a carga, e conduzidas pelo almocreve Bento José Tavares, em o dia 14 de novembro	220$000
Com uma carga remettida para a villa do Brejo, a 6$, e conduzida pelo almocreve Severino Carneiro da Silva, em o dia 10 de novembro	6$000
Com o aluguel das casas do deposito	16$000
Com o ordenado do depositario	200$000
Somma	1:234$000
Dinheiro existente em caixa	1:872$200
Somma	3:106$200

Generos entrados para o deposito, do dia 1º a 30 do mez de novembro proximamente findo:

363 volumes, a saber:

Farinha, saccos	191
Cal, idem	54
Milho, idem	40
Bacalhão, barris	30
Feijão, saccos	10
Peixes, fardos	10
Pás, duzias	9
Fazendas, fardos	8
Carrinhos	6
Arroz, saccos	4
Caixão de remedio para S. Bento	1
Total dos volumes	363

Generos sahidos:

Para Flores 72 volumes, a saber:

Farinha, saccos	36
Milho, idem	36
Total dos volumes	72

Para Triumpho 20 volumes, a saber:

Farinha, saccos	10
Milho, idem	10
Total dos volumes	20

Para o Brejo 2 volumes, a saber:

Fazendas, fardos	2
Somma total dos volumes	94

Generos requisitados pela commissão especial da villa do Limoeiro, durante o mez de novembro proximo passado, 382 volumes, a saber:

Farinha, saccos	217
Milho, idem	59
Arroz, idem	28
Carne, costães	24
Sardinhas, barris	14
Bacalhão, barricas	12
Peixes, fardos	12
Feijão, saccos	10
Fazendas, fardos	6
Total dos volumes	382

Ferragens para os trabalhos da estrada de rodagem desta villa á Alagoa do Carro, e requisitadas pela commissão especial, a saber:

Enxadas	71
Picaretas	44
Foices	24
Pás	22
Machados	12
Carrinhos	8
Total	181

Observações:

Existiam em deposito (officio de 15 de novembro) volumes	783
Entraram durante o mez findo, volumes	363
Sahiram, volumes	476
Restam dos que entraram até 30 de novembro ultimo, inclusive a ferragem, volumes	670

Villa do Limoeiro, 10 de dezembro de 1877. —O encarregado do deposito, *Eloy da Cunha Barbosa da Silva.*

Gymnasio Pernambucano — Fizeram exame na Faculdade de Direito os alumnos abaixo mencionados que tiveram em resultado:

Lingua nacional

Bento Lupicino da Silva Neves, plenamente.
Braz Serafim dos Santos Bittencourt, idem.
Joaquim Felippe Pinheiro, idem.
José Calazans de Assis, idem.
José Candido Leite, idem.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque idem.
Alfredo da Silva Santos, approvado.
Francisco Antonio Brandão, idem.
João Carlos Gomes de Almeida, idem.
João Climaco Pinto Moreira, idem.
João Lopes Machado, idem.
José Antonio de Magalhães Bastos, idem.
Julio Theophilo Pedro do Rosario, idem.
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque idem.
Manoel Jacintho da Silva Cavalcante, idem.
Odilon Austricliano Brayner, idem.
Symphronio Fernandes Souto de Menezes, idem.

Latim

José Cavalcante Paes Barreto, approvado.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem.

Inglez

Vicente de Moraes Mello Junior, distincção.
Antonio Witruvio de Medeiros, plenamente.
Carlos Lopes Guimarães, idem.
Braz Serafim dos Santos Bittencourt, idem.
Epithacio Lindolpho da Silva Pessoa, idem.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem.
Antonio José da Costa Ribeiro Junior, approvado.
Augusto Coelho Leite Junior, idem.
Joao Casimiro da Silva Rego, idem.
Bento José de Souza Albuquerque, idem.
Petronilo Santa Cruz Oliveira, plenamente.
Este ultimo alumno fez exame na Parahyba.

Francez

Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, distincção.
Josç Claudino Leite, plenamente.
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, idem.
Alberto Julio de Góes Telles, approvado.
Arthur Santiago, idem.
Augusto da Gama Lamenha Lins, idem.
Bento Lupicino da Silva Neves, idem.
Epithacio Lindolpho da Silvaa Pessoa, idem.
João Baptista da Rocha Baixa Lins, idem.
José Antonio de Magalhães Bastos, idem.

Guerra do Oriente—Como se vê do telegramma da agencia Havas, que vai publicado na secção competente, o exercito servio marcha contra a cidade de Nissa, pelo valle da Moravia.

Nisch ou Nissa, antiga Naissus, é cidade da Bulgaria (Turquia da Europa), a 134 kilometros N. O. de Sophia, sobre o rio Nissava, de presente capital do eyalet de Nisch, que abrange os livas de Nisch, Lescovatz, Sophia, Kostendi e Samakovo. E' praça fortificada e séde de um bispado. Sua população é de 5,000 habitantes. Ahi existem fontes de aguas thermaes.

Roubo em Olinda—Amanheceu hontem roubado o estabelecimento de molhados do Sr. José Antonio Ribeiro, no largo de S. Pedro.

Os ladrões, com púas, fizeram grande rombo na janella do lado do oitão que dá para o pateo do Carmo, tiraram facilmente as trancas e poderam conduzir cerca de 50$000 em cobre e diversos generos, avaliados aproximadamente em cerca de 100$000.

Deu-se o roubo em noite de pleno luar, e ignoramos as providencias que tenha dado a policia.

Em todo caso ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia cabe activar as autoridades policiaes de Olinda para que seja a cidade vigiada por soldados de confiança, afim de que se evite a reproducção de taes factos, altamente lamentaveis. »

Vapor Camões — Esse vapor que devia sahir hontem para os portos do sul do imperio, volta, por ordem da presidencia da provincia para o Ceará, afim de levar viveres, etc., recebendo hoje mala no correio.

Via-ferrea de Olinda—Na noite de 24 do corrente, a gerencia dessa empreza expedirá trens para os extremos da linha, de meia em meia hora, até 10 horas e meia da manhã de 25.

Povoado d'Agua-Fria—Hoje, ás 7 horas da noite, será hasteado o estandarte N. S. da Conceição, que se venera na capella de Santo Antonio d'Agua-Fria, em Beberibe.

Amanhã realisar-se-ha a festa, occupando a tribuna sagrada do Evangelho o Rvm. pregador imperial Fr. Augusto da Immadulada Conceição Alves.

Missa solemne—A confraria de Santa Rita de Cassia manda celebrar, á meia noite de 24 do corrente, uma missa cantada em commemoração do Nascimento de Christo.

Dinheiro—O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para:

Parahyba	480$000
Maranhão	175$000
Pará	50:600$000

Romance—Acaba de sahir á luz a 8ª folha do romance *Rodolpho e Zulmira*.

Reino da Italia—Cremos que a crise ministerial, que, como se vê do telegramma da agencia Havas, que foi publicado na secção competente, acaba de produzir-se no reino da Italia, é a que começou no mez de novembro ultimo, com a sahida do Sr. Zanardelli, ministro das obras publicas, por causa da não approvação do adiamento da discussão da convenção dos caminhos de ferro, crise que aggravou-se nas sessões da camara dos deputados, de 0 e 21 de novembro, tendo em resultado o pedido de demissão do gabinete.

Cremos que a deliberação tomada por S. M. o rei da Italia, de encarregar o Sr. Depretis de organisar o novo gabinete, apezar de ser elle o chefe do anterior, é gozar esse estadista do apoio da maioria dos membros do parlamento.

Gremio dos professores primarios.—Esta sociedade, cujo numero dos socios já se eleva á 70, celebrou no dia 20 do corrente sua vigesima sessão do conselho provisorio, achando-se presentes 6 membros do conselho e mais 4 professores de fóra da capital

Além dos trabalhos sociaes ordinarios, resolveu o conselho que fossem admittidos como socios effectivos: a professora publica D. Joanna Cesar de Santa Isabel e o professor publico Pacifico Paulino Malaquias, que haviam officiado ao Gremio desejando delle fazer parte; o professor contratado Lourenço Gonçalves Aleixo, sob proposta do professor Frago. so; e o professor publico Bernardo Teixeira de Moura, que achou-se presente á sessão.

O presidente do conselho, ao terminar a sessão, convidou os demais membros do conselho e professores presentes a tomar parte nas conferencia pedagogicas convocadas pela inspectoria geral da instrucção publica, para o corrente anno.

Collegio Americano. Nesse estabelecimento, de educação para meninas, situado á rua do Imperador n. 49, segundo andar, realisaram-se no dia 15 do corrente, os exames das respectivas alumnas, sendo a commissão examinadora composta dos Srs. Antonio Gracindo de Gusmão Lôbo, professor Vicente de Moraes Mello e Manoel José Soares Guimarães.

Sob a rubrica *Publicações a pedido* vai publicado, no presente numero, o resultado final desses trabalhos, cuja leitura recommendamos.

Para o Ceará.—Seguio ante-hontem, ás 6 horas da manhã, o vapor *Ipojuca*, conduzindo para as victimas da secca, no Ceará, os seguintes generos:

4.680 saccos com farinha.
?00 ditos com feijão.
200 ditos com milho.
200 ditos com arroz.
50 amarrados de carne.

5,330 volumes.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.—Com as solemnidades do estylo, procedeu-se ante-hontem, no lyceu dessa sociedade, aos exames dos alumnos habilitados nas diversas classes, sendo:

Classe de grammatica portugueza.—Getulio Basilio do Sacramento Ramos, approvado com distincção e Vicente Soares de Paula, plenamente.

Classe de arithmetica.— Guilhermino Lourenço de Oliveira e Jacintho Manoel do Sacramento Ramos, approvados com distincção.

Exame — Na escola publica, do sexo masculino, de Tacaratú, regida pelo professor Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, prestaram exame, no dia 3 do corrente, os alumnos: Francisco Rodrigues Cavalcante, Manoel Honorato de Araújo, Antonio Toscano Pequeno, Antonio Pereira de Barros, que foram approvados plenamente e Vicente José da Silva Costa, approvado.

A commissão de exame organisou-se do delegado litterario, Dr. Manoel José Mendes Bastos, do professor Mendonça e do professor publico contratado, Manoel Francisco Cavalcante, como examinador nomeado.

Diario de Pernambuco — Não sendo amanhã esperado vapor algum, e, accedendo ao desejo de nossos empregados, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

Bois pesteados—Pelo Sr. Dr. Cunha Menezes, medico do matadouro, foram hontem mandadas inutilisar as carnes de uma rez, pertencente ao Sr. Cesario de Freitas, por não estarem em estado de servir para alimentação publica.

Imposto do calçamento — Na secção competente vai publicado um edital do thesouro provincial, com a relação dos devedores desse imposto nas ruas do Visconde de Goyanna e Nova de Santa Rita, que alli devem comparecer, dentro do prazo de trinta dias improrogaveis, para pagarem seus respectivos debitos.

Propagadora da instrucção publica.—No dia 23 do corrente (amanhã), das 10 horas do dia em diante, procede-se, no edificio da bibliotheca do povoado do Monteiro, ao leilão de prendas, promovido pelo conselho director dessa associação na freguezia do Poço da Panella, em favor das respectivas escolas.

Theatro Santa Isabel. — Hoje á noite realisa-se, neste theatro, o ultimo espectaculo da companhia de zarzuelas espanholas, em beneficio dos coristas, de ambos os sexos, com um variadissimo programma, de canto, e dansa.

Theatro Santo Antonio.—Amanhã realisa-se, neste theatro, um espectaculo dramatico em beneficio do artista Antonio Coimbra Junior, no qual tomará parte o sempre festejado artista Antonio José Duarte Coimbra, ha bastantes annos retirado da scena.

Imprensa.—Recebemos do Rio de Janeiro as seguintes publicações: ns. 48 e 49 da *Escola*, interessante revista brasileira de educação e ensino; n. 7 do *Contemporaneo*, a melhor das revistas litterarias que se publica na côrte, contendo, entre outros artigos, uma minuciosa biographia do conselheiro João Manoel Pereira da Silva.

Wagner e Bismark—Decididamente os juizes de Berlim não morrem de amores pelo maestro Wagner. Ultimamente, tendo de se occupar de um pamphleto em que se lia »O Sr. de Bismark é, depois de Wagner o mais notavel dos homens contemporaneos», emittiram o seguinte parecer:

« Attendendo a que Ricardo Wagner é considerado geralmente como um excentrico, possuidor da mania das grandezas, não se pode, sem fazer injuria ao chanceller, comparal-o ao compositor monomaniaco. »

Descargo de consciencia — Um velho marinheiro recebe a visita de um confessor, pouco antes de morrer.

— Está em paz com a sua consciencia? perguntou-lhe o padre.

— Sim, reverendissimo senhor, respondeu o marinheiro. Pratiquei uma boa acção na minha vida:—converti um judeu.

— Explique-me como fez isso.

— O judeu tinha cahido ao mar, e eu deitei-me á agua e consegui agarral-o pelos cabellos. Nesta situação perguntei-lhe: queres ser christão?—Não, me respondeu elle. Em seguida abandonei-o á sua sorte. Passado algum tempo tornei a pescal-o, e repeti a pergunta que lhe tinha feito pouco antes.—Sim me replicou elle, estou resolvido a fazer-me christão. Pois bem, lhe disse eu, morre como christão; e deixei-o submergir.

N'um sarão do demi-monde — O visconde de X approxima-se de um jogador a quem a sorte não tem favorecido, e pede-lhe vinte cinco libras.

Tenho por habito não emprestar dinheiro quando jogo, responde o interpellado.

— Mas note que vai perder tudo quanto tem comsigo. O caiporismo persegue o ferozmente.

— Pois bem, prefiro perder. E' mais seguro.

Na hora da morte—Um padre encarrega-se de informar uma linda mundana de que está proxima a hora do seu passamento.

— Coragem, minha filha, prepare-se para comparecer diante de Deus.

— Justina, grita em seguida a formosa moribunda chamando a criada de quarto, traz-me o pó de arroz.

Nomes compridos O actual rei de Hespanha chama-se Affonso Francisco de Assis Fernando Pio João Maria da Conceição Gregorio.

Tem uma irmã chamada Maria do Pilar Berenguela Isabel Francisca de Assis Christina Sebastiana Gabriella Francisca Caraciola Saturnina.

Tem outra irmã Maria da Paz Joanna Amelia Adalberta Francisca de Paula Joanna Baptista Isabel Francisca de Assis.

Tem ainda outra de nome Maria Eulalia Francisca de Assis Margarida Roberta Isabel Francisca de Paula Christina Maria da Piedade.

O primeiro filho do irmão do avô materno Carlos Maria José Isidora, chama-se Carlos Maria de los Dolores João Isidoro José Francisco Quirino Antonio Miguel Gabriel Raphael.

Temos ainda na mesma familia uma infanta Branca de Castella Maria da Conceição Thereza Francisca de Assis Margarida Joanna Beatriz Carlota Luiza Fernanda Adelgundes Elvira Ildefonsa Regina Josepha Michaela Gabriela Raphaela.

Ainda ha outra infanta com o nome de Maria das Neves Isabel Eulalia Carlota Adelaide Michaela Raphaela Gabriela Gonzaga de Paula e Assis Sophia Ignez Romana de Bragança.

Um drama na sombra—A diligencia de Chabanais (França) conduzio na semana passada a Confolens uma senhora de vestuario preto, cujo rosto se occultava por meio de um véo impenetravel.

Esta senhora, apeou-se ao portal do hotel de Vienna, fechou-se no seu quarto, e assim se manteve até á noite sem a menor communicação.

No dia seguinte, pela manhã, tomou lugar na diligencia de Chabanais. Mas, chegada apenas á um kilometro de Confolens, desceu do carro e ninguem mais a vio emquanto não decorreram 3 dias. Passados que foram, dirigio-se á camara, e disse ao porteiro:

— Eu espero o Sr. Parat, pois tenho grande urgencia de fallar com elle.

D'ahi á instantes chegou o tal Parat,—secretario da camara—e a desconhecida, sem o cumprimentar nem cousa alguma, tirou de um rewolver e disparou-lh'o á queima roupa. Felizmente, a bala não acertou.

A romantica senhora constituio-se então prisioneira e levantou o véo.. Era a ex-directora de uma repartição telegraphica.

Coincidencia notavel—O popular *maestrino* Offenbach,—refere um chronista estrangeiro—está sendo victima da sua molestia predominante, a gota, que todas as vezes que tenha de compôr qualquer partitura, destinada a produzir sensação no mundo musical, o ataca sem treguas Actualmente, escreve o homem duas operetas:—*A menina Favart* e os *Contos d'Offmann*.

Dadiva importante —O rajah Rajendralala-Mitra-Radahur, acaba de enviar, do Indostão, á academia das inscripções e bellas lettras de Paris uma caixa contendo 93 manuscriptos sanskritos.

Quadros de Courbet—Imaginem que o retrato de *Proudon e sua familia* que se tinha avaliado em 5.000 francos, foi vendido por 1,500! O quadro *la Vague* apenas teve quem lhe désse por elle 600 francos. O unico que se vendeu por um preço razoavel foi *Cheval et chien*, que se vendeu por 2,600 francos.

Temporal no Atlantico—Dizem de Philadelphia ao Lloyd, em 25 de novembro, que um medonho temporal tem reinado ao largo das costas do Atlantico, causando inundações na Virginia e Carolina, arrebatando pontes e obstruindo vias ferreas. A chalupa de guerra dos Estados-Unidos, *Haron*, que ia de Frotress Monroe para a Havana, naufragou nas costas da Carolina, 50 milhas ao norte do Cabo Hatteras, sob um tufão que corria 70 milhas por hora. A chalupa *Haron* perdeu-se totalmente, e, de 135 pessoas que tinha á bordo, somente 35 consta terem sido salvas. Todos os officiaes morreram afogados, excepto um guarda marinha, dous engenheiros e um pagador. Partio um vapor de Norfolk em seu soccorro.

Couraçado italiano Duilio. Foram ultimamente experimentadas as machinas de vapor do couraçado italiano *Duilio*, um dos maiores e mais notaveis navios do seu genero, e que, como já tivemos occasião de dizer, deve montar duas peças de cem toneladas, bem como o seu semelhante *Dandolo*. O *Duilio* deixou o porto militar de Napoles ás oito horas da manhã, e voltou ás cinco da tarde, tendo a experiencia dado o mais satisfactorio resultado.

Viagem de exploração á Africa.—Evidentemente succedem-se e multiplicam-se as viagens de exploração á Africa, e muitas dellas por iniciativa e conta particular.

Ao mesmo tempo que se divulga a triste noticia da morte do marquez de Antinori, chefe da expedição italiana e a prisão na Abyssinia do seu companheiro Mr. Chiarini, prepara-se um novo explorador para arrostar com o desconhecido e lutar com as tribus barbaras das regiões africanas.

E' esperado em Marselha o conde de Semellé, que se propõe atravessar a Africa equatorial, explorando o rio Niger ou Kwara no golpho de Guiné, e seguir pelo centro d'Africa para a costa no Oceano Indico.

O conde de Semellé conhece as difficuldades e os perigos da empreza, e prepara-se para os vencer.

Segundo vemos nos jornaes francezes, está tratando de todos os preparativos para deixar o porto de Marselha e seguir na sua aventurosa digressão, na primeira quinzena de janeiro.

O conde tem-se munido de todos os objectos necessarios á sua empreza e aos estados que lhe estão ligados, e bem assim das mercadorias indispensaveis para com ellas captar o bom acolhimento das tribus que tem de atravessar. Fretou já uma escuna, a que deu o nome de *Saadia*, e conta estar ausente da França cinco annos.

Muito tem a sciencia e a civilisação a esperar de todas as emprezas e trabalhos do genero do que emprehende o ousado conde de Semellé.

Loteria da provincia—Na thesouraria das loterias e na loja de calçados ns. 37 e 39 do Sr. Porto, á praça da Independencia, acham-se a venda os bilhetes, meios, quintos e decimos da loteria 51ª que corre no dia 31 do corrente mez, aos preços de 4$, 2$, 800 e 400 réis.

Loteria da Bahia—Por carta recebida da Bahia sabe-se que a grande e ultima loteria de 100:000$000 corre impreterivelmente a 5 de janeiro.

O resto dos bilhetes acham-se á venda na casa da fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Vapores—São esperados os seguintes:

Glenlogan	de New-York	hoje
Tagus	da Europa	até 26
Bahia	do Norte	até 27
Espirito Santo	do Sul	até 27
Elbe	do Sul	até 29
Sorata	da Europa	até 29

Mercado Publico de S. José.—Arrecadação do dia 21 de dezembro 96$320

Entrada de almocreves com farinha, feijão e milho, 48 cargas.

Regularam os principaes generos aos seguintes preços:

Carne de gado vaccum 640, 600, 560, 520, 480, 440, 400, 360 e 320 por kilo.

Farinha 800, 780, 720 e 640 por meio decalitro.

Milho 640 e 600 por meio decalitro.

Feijão 2$000 e 1$800 por meio decalitro.

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes

Pelo agente Martins, á rua do Cordoniz n. 9, da armação, utensilios e generos.

Pelo agente Pestana, no armazem do Annes, de 6 caixas com 72 presuntos novos.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, á rua dos Guararapes n. 14, de 8 vaccas tourinas, 4 bois e 16 vitellos.

Sexta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, á rua Duque de Caxias n. 18, da casa n. 17 da rua do Bomfim, em Olinda; e do sobrado de azulejo n. 11 da rua da Alegria

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: na capella do cemiterio, no Recife, nas matrizes de Jaboatão e da Escada, e na capella do engenho *Amaragy*, pela alma do tenente-coronel José Rufino Barbosa da Silva; ás 5 horas, na matriz de S. José, e ás 8, na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de Francisco da Costa Ribeiro.

Segunda-feira ás 7 horas e meia da manhã, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Ulysses Pernambucano de Mello; ás 7 horas, na capella do Monteiro, pela alma do Exm. Barão de S. Borja, marechal Victorino José Carneiro Monteiro.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 20 de dezembro de 1877.

João Francisco Ramos, branco, Portugal, 38 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; beriberi aguda.

Braulia, parda, Pernambuco, 10 mezes, Recife; diarrhéa.

Ludgero, branco, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; bronchite.

Isabel de Farias Guimarães, branca, Pernambuco, 63 annos, viuva, Boa-Vista; gastro-enterite.

Antonio Francisco de Aguiar Leitão, pardo, Rio de Janeiro, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Candida, escrava, preta, Alagoas, 36 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Clara Joaquina Seixas, branca, Pernambuco, 60 annos, solteira; paralysia de bexiga.

Francisco José de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; pneumonia dupla.

Benedicto Pereira Ramos, preto, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; congestão pulmonar.

Mathias Gomes da Cruz, pardo, Pernambuco, 56 annos, viuvo, Boa-Vista; hepatite splenite.

Balanço da companhia do Beberibe em 31 de outubro de 1876

ACTIVO

Empreza do encanamento: pelo custo primitivo desta	536:800$000
Segunda linha de encanamento: pelo que se despendeu com esta obra	245:130$955
Diversos ramaes: pelo que se ha despendido com esta obra	24:813$156
Obras do novo açude: pelo que se ha despendido com esta obra	37:549$767
Materiaes diversos: pelos que existem em deposito	28:178$200
Diversas propriedades: pelas de Apipucos.... 81:729$026. Idem casas á rua de S. João... 9:982$800	91:711$826
New London Brasilian Banck Limited: pelo balanço de sua conta	36:534$731
Apolices da companhia do Beberibe: pelo balanço desta conta	43:868$000
Francisco Antonio de Oliveira: pelo balanço de sua conta	6:996$000
José Cesario de Mello: pelo balanço de sua conta	10:200$000
Marcolino José Pupe: pelo balanço de sua conta	750$000
Domingos da Silva Ferreira: pelo balanço de sua conta	300$000
Arrematantes de chafarizes: pelo balanço de suas contas	49:346$742
Concessionarios de pennas d'agua á multas: pelo balanço de suas contas	1:544$000
Concessionarios de penna-d'agua á consumo: pelo balanço desta conta	18:619$340
Titulos em juizo: pelo balanço desta conta	24:687$540
Knowles & Foster, de Londres: pelo balanço de sua conta	192$208
CAIXA	
Pelo dinheiro existente nesta data	64:604$477
	1.221:826$942

PASSIVO

Capital

Pelo valor de 12,000 apolices emittidas a preço de 50$000 cada uma	600:000$000
Fundo de reserva: pelo balanço desta conta	48:434$730
Fundo d'amortisação: pelo balanço desta conta	46:931$392
Dividendo de semestres anteriores: pelo balanço desta conta	4:785$000
Quinquagesimo 7.º dividendo: pelo que se vai distribuir com a respectiva folha de pagamento na proporção de 3$000 por cada acção em n. de..... 12,000	36:000$000
Consumo d'agua: pelo balanço desta conta	92:653$622
Multas diversas: pelo balanço desta conta	1:544$000
Material para conservação das obras: pelo balanço desta conta	192$208
Lucros e perdas: importancia desta verda em diversas obras.... 341 275$416 Balanço desta conta........ 50:07$574	391:282$990
	1.221:826$942

O director,
Luiz Gonçalves da Silva.

—

Balanço da companhia do Bebiribe, em 30 de abril de 1877.

ACTIVO

Emmpreza do encanamento: pelo custo primitivo desta	536:800$000
Segunda linha de encanamento: pelo que se gastou com esta obra	245:130$955
Diversos ramaes: pelo que se ha despendido com esta obra	24:813$156
Obras do novo açude: pelo que se ha despendido com esta obra	39:195$827
Materiaes diversos: pelos que existem em deposito	39:992$988
Moveis diversos em uso: pelos que existem no escriptorio	1:003$600
Diversas propriedades: pelas d'Apipucos...... 81:729$026, idem casas á rua de S. João 9:982$800	91:711$826
New London Brasilian Banck Limited: pelo balanço de sua conta	48:434$731
Apolices da companhia do Beberibe: pelo balanço desta conta	45:844$000
Francisco Antonio d'Oliveira: pelo balanço de sua conta	6:996$000
José Cesario de Mello: pelo balanço de sua conta	10:200$000
Marcolino José Pupe: pelo balanço de sua conta	750$000
Domingos da Silva Ferreira: pelo balanço de sua conta	300$000
Knowles & Foster, de Londres: pelo balanço de sua conta	293$288
Arrematantes de chafarizes: pelo balanço de suas contas	12:376$142
Concessionarios de pennas d'agua a consumo: pelo balanço desta conta	14:989$300
Titulos em juizo: pelo balanço desta conta	24:687$540
Concessionarios de pennas d'agua á multas: pelo balanço de suas contas	1:344$000
Caixa: pelo dinheiro existente nesta data	65:632$797
	1.210:696$150

PASSIVO

Capital: pelo valor de 12:000 apolices emittidas a preço de 50$ cada uma	600:000$000
Fundo de rezerva: pelo balanço desta conta	60:000$000
Fundo de amortisação: pelo balanço desta conta	59:265$327
Quinquagesimo 8.º dividendo: pelo qual se vai distribuir com a respectiva folha de pagamento, na proporção de 3$000 por apolice em ns. 12:000	36:000$000
Dividendos de semestres anteriores: pelo que se dá para saldo desta	4:646$200
Consumo d'agua: pelo balanço desta conta	52:252$982
Multas diversas: pelo balanço desta conta	1:344$000
Material para conservação das obras: pelo balanço desta conta	293$288
Lucros e perdas: importancia desta verba a saber: em diversas obras341:275$416, balanço desta conta.... 55:618$937	396:894$353
	1.210:696$150

O director,
Luiz Gonçalves da Silva.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

Liquidações

De relogios de parede e algibeira de todas as qualidades.

E. A. Delouche tem de fazer uma viagem para tratar de sua saúde, vende todos os objectos de sua loja.

Relojoaria e lunetaria muito barato traspassa a casa, propria para armazem.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Improviso do Sr. Floriano Correia de Brito, ao ser desencerrado no salão de honra da sociedade Luso-Brasileira o retrato do Exm. Sr. Visconde do Livramento.

Senhores!—Menos merecidamente coube-me a assignalada honra de fazer parte da transacta directoria desta benemerita associação.

Discutia-se alli um pouco animadamente ácerca do acto, que acaba de consummar-se ante vós; e eu comprometti-me a usar da palavra na occasião em que elle houvesse de realisar-se.

Pois bem: venho desempenhar-me de compromisso, tão solemne, quão espontaneamente contrahido; senão com a proficiencia que fôra para desejar, na latitude, ao menos, que permittirem-me as debeis e minguadas forças.

—

Como Emilio Girardin, um dos mais notaveis publicistas deste seculo, penso eu, senhores, que a intelligencia e o trabalho são as duas unicas bases de verdadeira aristocracia.

E é porque a taes elementos deve o Exm. Sr. Visconde do Livramento tudo quanto é, e tem sido, que desde muito, no recinto de meu acanhado gabinete, rendo-lhe eu preito de homenagem e consideração.

Foi, portanto, cedendo como que fatalmente aos sentimentos de que me achava, e acho-me possuido, para com esse distincto pernambucano, que, na discussão á qual acabo de alludir, nada hesitei em opinar porque a sociedade *Luso-Brasileira* externasse a gratidão, que a ella vota, pelo modo que, ha pouco, testemunhastes.

—

A quem fôr desconhecida a curta, porém gloriosa, historia da sociedade *Luso Brasileira*, parecerá porventura que esta tem sido por demais prodiga para com o Exm. Sr. Visconde do Livramento, conferindo-lhe os titulos de socio *bemfeitor* e *benemerito*, e resolvendo afinal que seu retrato fosse collocado no vasto salão, onde ella celebra as respectivas sessões magnas, e que com sobrada razão é considerado o de honra.

Quem quer que, porém, não ignorar os fastos de tal historia, reconhecerá que, assim procedendo, a sociedade *Luso-Brasileira* ainda fica aquem do que devem ao Exm. Sr. Visconde do Livramento ella e uma grande parte dos membros dos meios sociaes, aos quaes pertencem os cidadãos que compõem-n'a.

De feito, senhores, esta associação, cada vez que se tenha achado em difficuldades, mais ou menos sérias, ha deparado no Exm. Sr. Visconde do Livramento um consocio prestes a cortal-as pela raiz com indescriptiveis promptidão e espontaneidade.

Ainda mais: sempre que qualquer dos que portencem-lhe hão recorrido aos prestimos de tão inclyto varão, teem encontrado, da parte de S. Exc., o mais voluntario e efficaz auxilio.

E semelhante procedimento de S. Exc. está em verdade de accordo com o que elle tem-se prescripto, desde que á força de aturado trabalho e de bem entendida economia constituio-se em circumstancias de vir a ser o protector natural de todos os desvalidos, que imploram-lhe amparo, e a quem elle se não furta a proporcional-o, sem distincção de raças, castas, posições e nacionalidades; e, o que mais é, sem o mais ligeiro vislumbre de ostentação; revelando-se assim verdadeiro e zeloso sacerdote da caridade, tal como o instituio e sagrou o Christianismo, a cujos sublimes preceitos S. Exc. sabe reverentemente curvar-se.

Tenho fé que ninguem tachará de menos exacto o juizo, que ahi deixo manifestado sobre o Exm. Sr. Visconde do Livramento, cujos principios caridosos se hão revelado a mais não poderem em diversas conjuncturas, e actualmente como thesoureiro da *benemerita commissão central de soccorros ás victimas da secca*, ás quaes tem S. Exc. prestado notaveis serviços, já á custa dos proprios capitaes, já com a actividade, que, sendo-lhe habitual, por ninguem poderá ser excedida, e por poucos será igualada.

A sociedade *Luso Brasileira*, pois, pagou ao Exm. Sr. Visconde do Livramento uma divida de honra; e tamanha é esta, que a paga de nenhum modo lhe corresponde, como lhe não corresponderá, se ao seu alcance estivera decretal-a em escala maior.

—

Victor Hugo, senhores, n'um desses rasgos de eloquencia mascula, de que só elle é capaz, disse algures, que ha para o homem situações, em que, qualquer que lhe seja a posição do corpo, a alma fica-lhe de joelhos.

Assim estaria certamente a do Exm. Sr. Visconde do Livramento, se, contrariando seus habitos de excessiva e nunca interrompida modestia, achasse-se S. Exc. agora entre nós.

E o estaria, senhores, não porque deixasse de segredar-lhe a consciencia, que nada é superior ao seu merecimento a solemnidade, a que assistimos; mas sim por ter vindo demonstrar-lhe facto bem significativo, que houve um centro social, que de motu proprio, e sem ceder á inspiração alheia, erigio bem alto um monumento demonstrativo da estima em que com justiça o tem, e á qual ha S. Exc. o mais indisputavel direito.

—

Como tereis verificado, senhores, não me coube a dita de fazer um discurso.

Limitei-me a desobrigar-me de dever, que, em má hora, e desconhecendo minha incapacidade, temerariamente assumi.

Desculpai-me, se, mal correspondendo á vossa espectativa, abusei da attenção, com a qual me penhorastes.

Collegio Americano

SOB A DIRECÇÃO DA SRA. D. MARIA CANDIDA BANDEIRA DE MAGALHÃES, AUXILIADA POR SUA IRMÃ D. ANNA PINTO BANDEIRA DE MAGALHÃES.

Perante um numeroso concurso de familias as mais gradas desta capital, procedeu-se no dia 15 do corrente, ao exame das alumnas deste collegio consideradas por habilitadas pelo respectivo professor.

A's 11 horas da manhã, á commissão examinadora composta pelos Srs. professor Vicente de Moraes Mello, Manoel José Soares Guimarães e sob a presidencia do Sr. capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, foi distribuido o ponto escripto das materias leccionadas durante o anno lectivo.

Duas horas depois, findo pelas alumnas o desenvolvimento do ponto, procedeu-se ao exame oral, por cada uma de per si, o que concluido, a commissão lavrou o termo de exame seguinte:

Termo de exame

A commissão examinadora abaixo assignada, tendo em vista ás provas escriptas exhibidas pelas alumnas, cujos nomes vão mencionados neste termo, e dando o merecido valor ao exame oral pelas mesmas alumnas prestado em seguida, resolve:

Approvar

As alumnas da 1.ª classe:
D. Romualda dos Santos Costa, com distincção.
D. Maria Eugenia Viegas, idem
D. Isabel da Costa Oliveira Maia, idem.

As alumnas da 2.ª classe:
D. Maria Candida do Amaral, com distincção.
D. Gertrudes Candida de Athayde, idem.
D. Maria das Dores Moraes Pinheiro, idem.
D. Porcia Augusta de Gusmão Lobo Côrte Real, idem.

A alumna de 3.ª classe:
D. Maria Thomazia Lobo da Silva, com distincção.

Approvar

As alumnas da 2.ª classe:
D. Amelia Brasilina Rabello da Silva, plenamente.
D. Blandina Francisca Soares de Brito, idem
D. Maria Alexandrina de Freitas Pinheiro, idem.
D. Liberalina Mariana da Silva Fragoso, idem.

As alumnas da 3.ª classe:
D. Maria do Carmo Alves, plenamente.
D. Isabel Maria Ribeiro, idem.
D. Rubina Emilia Dutoyá, idem

A commissão menciona um voto de louvor á examinanda D. Romualda dos Santos Costa, pelo desenvolvimento das materias em que foi examinada, e á Exma. professora, pelos resultados colhidos no corrente anno.

Para constar, lavra a commissão o presente termo em que assigna, aos 15 de dezembro de 1877.

Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.
Presidente.
Vicente de Moraes Mello.
M. J. Soares Guimarães.
Examinadores.

Em seguida o Sr. capitão Gusmão Lobo, presidente da commissão, leu o resultado dos exames, distribuindo nesta occasião ás examinandas os diplomas e mimosos livrinhos offerecidos pela directora, como premio do desenvolvimento e dedicação de suas alumnas, que por sua vez tambem offereceram á commissão varios e ricos bouquets de flores naturaes e artificiaes.

As alumnas do collegio trajavam toilette branco, tendo ao tiracollo uma rica fita côr de rosa, com o distico em ouro—Collegio Americano.

Em uma sala contigua a dos exames achavam-se expostos diversos e importantes trabalhos de agulha taes como bordado a ouro, matiz, crochet branco, etc., etc., em que bem se traduzia o espirito indagador e dedicado, progresso e desenvolvimento nesta parte de instrucção.

A's 4 horas da tarde, servio-se um sumptuoso lunch em que ergueram-se diversos brindes á directora do collegio, á instrucção publica, e ao futuro da mulher em face das lettras.

Depois de serem executadas por algumas das alumnas varias peças de musica ao piano, terminou ás 5 1/2 horas da tarde, esta festa sublime da mocidade em que se trocavam o sorrir da innocencia com o bafejo vivificador da instrucção.

Materias leccionadas á 1.ª classe:
Grammatica portugueza, com applicação a analyse logica.
Arithmetica, comprehendendo razões e proporções, com applicação ás regras de tres, companhia, juros e desconto, metrologia.

A' 2.ª classe:
Grammatica portugueza, com applicação á analyse etymologica.
Arithmetica, com applicação ás quatro operações sobre inteiros e decimaes.

A' 3.ª classe:
Grammatica portugueza [theoria].
Arithmetica, com applicação ás quatro operações de inteiros.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo

Dá do que tens (dizia Tobias a seu filho), e não voltes o rosto ao pobre, afim de que o SENHOR não volte o seu rosto de ti. Sê misericordioso quanto poderes; se tiveres muito dá muito, se tiveres pouco dá pouco, e dá de boa vontade. E' o que tambem lembramos hoje aos nossos patricios e a todas as pessoas que residem nesta capital, ao vir de novo entre nós o irmão Ignacio, esmolando o obolo da caridade em favor das orphãs e doentes recolhidas nas santas casas de caridade do sertão, constituidas pelo Revm. padre mestre José Antonio de Maria Ibyapina.

O irmão Ignacio sahio desta capital ha dous mezes, com alguns soccorros que aqui agenciou, os quaes, porém, não chegaram para satisfazer metade das necessidades das santas casas, visto nellas haver para mais de mil pessoas, além dos pobres de fóra que alli vão pedir remedio ás suas necessidades, e recebem do que ha.

O irmão Ignacio voltou esmolando do sertão até aqui, para vêr se podia poupar a esmola ao povo desta capital; mas não lhe foi possivel, visto as poucas esmolas que trouxe pelo caminho, em vista dos muitos retirantes que se acham abrigados d'aqui até o sertão, e além disso os povos estão muito atrazados.

O irmão Ignacio vê-se, pois, obrigado a romper por todos os impulsos, e a todos pede esmola, pelo amor de Deus.

O irmão Ignacio ainda não esqueceu o piedoso e caridoso acolhimento que quasi todos lhe fizeram, e conta com o mesmo agora; e particularmente roga ás senhoras pernambucanas, que com tanto amor e promptidão offereceram esmolas para suas irmãzinhas dos sertões, que de novo lhe façam iguaes presentes, e seria injusto se julgasse em esperasse o contrario.

O irmão Ignacio conta com as heroinas Judiths desta bella capital.

O irmão Ignacio sente não poder justificar o motivo justo que o impelle para vos pedir esta esmola. Quem consola o rei quando lhe vôa a corôa, perde os exercitos, lhe roubam os thesouros e o amarram em uma masmorra com ferros? E' a caridade. Quem consola o rico quando perde os bens e se vê a braços com a pobreza? E' a caridade. Quem consola um enfermo em um leito de dôres, abraçado com uma molestia dolorosa? E' a caridade. Quem consola uma viuva, vendo juntos a si uns poucos de filhinhos com uns pedaços de panno amarrados e outros todos nús, e além disso chorando por comer? E' a caridade. Quem ensina ao escravo a beijar os ferros da escravidão e contente os abraçar e não blasphemar de Deus? E' a caridade. Quem anima e fortifica, eleva e chega ao heroismo as acções mais brilhantes que se desenrolam em todos os seculos no meio da humanidade? E' a caridade. Finalmente nem todos os homens do universo, nem todos os justos da terra, nem todos os santos e anjos dos céos pódem por si explicar a grandeza da caridade. Deus e Deus sómente a póde definir e perfeitamente explicar.

Olhai, christãos, para Jesus Christo, nosso Doce Bem, quasi nú em uma cruz, e alli vereis bem definida a caridade. Caridade angelica, mimosa filha dos céos, eu te saúdo, tú és (hes) *Hes, Hes mares de Mares de Grande.*

Os bons habitantes desta importante capital já sabem quaes são as pessoas encarregadas de receber o obolo que tiverem a bondade e caridade de offerecer para as santas casas de caridade de que é indigno esmoler Ignacio peccador.

Tambem peço pelo amor de Deus áquelles que quizerem e poderem, resar um Padre Nosso e uma Ave Maria em uma intenção.

Deus e Maria Santissima a todos recompensará.

Recife, 20 de dezembro de 1877.

Ignacio Peccador.

Festa da Conceição

Programma

Hoje ás 7 horas da noite será hasteada a bandeira da Immaculada Conceição da capella de Santo Antonio d'Agua Fria.

Ao romper da aurora do domingo, uma salva de 21 tiros annunciará a festa.

Occupa a tribuna sagrada o distinto pregador da capella imperial o. Rvm. Frei Augusto da Immaculada Conceição; á tarde estará a igreja á exposição dos fieis e subirão ao ar diversos balões; tocará durante a tarde uma banda de musica marcial e terminando o acto com uma ladainha cantada.

Ensino particular

—Lingua portugueza—

24 ENTRADA PELA RUA DAS FLÔRES 24

O conhecimento que devemos ter da nossa lingua é tão reconhecido por todos, que escusado fôra demonstral-o.

Sendo a palavra a condição essencial do espirito humano; de que nos serveria sentir, pensar e raciocinar, se não soubessemos expressar-nos?

A linguagem, essa preciosa faculdade, nos distingue inteiramente dos brutos; e a pessoa que bem falla, leva muita vantagem a todos as outras.

A perfeição da linguagem é cousa tão necessaria que merece ser comparada ainda á custa do mais serio e accurado trabalho.

Que indolencia prejudicial não é recusar-se o homem ao estudo da palavra que falla, que lê, que escreve?...

Não reconhecer o valor dos termos que representam suas idéas?

E' condição essencial da pessoa bem educada, saber fallar com perfeição a sua propria lingua; conhecimento que ainda traz a vantagem de servir de preparatorio para as outras linguas e mesmo para os estudos superiores.

Não devemos ornar unicamente o interior da alma pela intelligencia, pela sciencia e pela virtude; devemos esforçar nos ainda em ornar o exterior, pela arte de manifestar-nos com vantagem.

O abaixo assignado, presta-se ao ensino da lingua portugueza e de outras disciplinas, tanto em sua casa, das 4 até as 8 horas da tarde, como por casa dos proprios alumnos.

Rua Nova n. 43, segundo andar, por cima da pharmacia da Viuva Sabino & Filho; entrada pela rua das Flores n. 24.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,
Director Hermino Rodrigues de Siqueira
Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

COLLEGIO DE S. THOMAZ DE AQUINO

65 — Rua do Hospicio — 65

O BACHAREL MANOEL BARBOSA DE ARAUJO

Acha-se aberta a matricula de philosophia, geographia, e historia, rhetorica, arithmetica e geometria para o curso de ferias, que deverá começar no 1.º de dezembro proximo vindouro.

Os senhores alumnos, que se quizerem inscrever em algumas das materias supra mencionadas, deverão entender-se com o director do collegio, das 9 ás 2 horas da tarde dos dias uteis.

O pagamento, de cada aula que é de 30$, será pago adiantado e feito na occasião da respectiva matricula.

O curso será de tres mezes a contar do 1.º de dezembro ao ultimo de fevereiro.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é afranceza.

Curso nocturno da lingua franceza

POR

E. U. MAZERON

Nas segundas, quartas e sextas-feiras: no caes Vinte Dous de Novembro n. 32, 1.º andar, das 8 ás 9 e das 9 ás 10; dez mil réis por um mez, pagamento adiantado.

Lições particulares pelo mesmo, em sua casa e casas particulares.

N. 506.—A caspa e outros males que affligem o craneo inevitavelmente destroem a vitalidade dos cabellos. O remedio soberano contra estes flagellos é o—Tonico Oriental, o qual, como por encanto, promptamente os faz desapparecer.

Porém isto ainda não é tudo, vigorisa e dá tom á cuticula por tal forma, que não é possivel poder-se reproduzir, a não ser que o seu uso seja continuado.

A transpiração obstruida causada pelo entorpecimento da membrana exterior é a origem de muitas das affecções e enfermidades dos cabellos, e este entorpecimento não pode existir, quando os vasos superficiaes recebem sua maior fecundidade mediante a poderosa acção e auxilio deste raro producto vegetal.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 21 DE DEZEMBRO DE 1877
As tres horas da tarde
cotações officiaes

Couros salgados seccos, 375 rs. o kilo.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 30 d/v. 24 1/2 d. por 1$000.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
J. Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 20	607:704$448
Idem do dia 21	22:008$379
	629:712$827

Descarregam hoje 22 de dezembro de 1877

Vapor inglez *Oberon* (atracado) varios generos para alfandega, e para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Barca ingleza *Sarah Ellen*, ferro despachado para o 5º ponto.
Barca ingleza *Minalto*, cimento despachado para o 5º ponto.
Barca ingleza *Covenantar*, varios generos para o trapiche da alfandega, para despachar.
Lugar inglez *Sunbeam* (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Lugar inglez *Glaucus* (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Lugar inglez *Ethel* (atracado) bacalhão despachado para o 2º ponto.
Patacho allemão *Meta*, farinha de trigo despachada para o 1º ponto.
Patacho portuguez *D. Pedro V*, varios generos para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Lugar inglez [illegible], breu para o trapiche da alfandega, para despachar.

Importação

Lugar inglez *Myhanvooy*, entrado de Cardiff em vinte um do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carvão de pedra 202 toneladas aos consignatarios.

Brigue portuguez *Julio*, entrado do Rio de Janeiro e consignado a Alfredo Ferreira Baltar, manifestou:

Barricas vasias 888 a Antonio João Furtado & C.

Café 755 saccos á ordem, 100 a Mills Latham & C., 30 a H. Burle & C., 33 a Alheiro, Oliveira & C., 129 a Soares do Amaral & C., 54 a José de Almeida Salgado, 169 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 5 a Ferreira da Rocha & Pinto, 50 a Lebre Reis & C.

Farinha de mandioca 290 saccos a Antonio da Silva Pontes Guimarães, 800 á ordem, 100 o Alberto & Irmão, 123 a Fernandes & Irmão, 122 a Fraga Rocha & C.

Vinho 100 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1877

Portos do exterior

Na barca ingleza *Courier*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado; F. P. Machado 800 ditos com 60,000 ditos de dito; Antenor Netto 1,128 ditos com 84,600 ditos de dito.

No lugar inglez *Krone*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 980 saccos com 78,500 kilos de assucar mascavado.

No patacho americano *Johanna*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 360 couros salgados com 4,320 kilos.

No navio portuguez *Novo Silencio*, carregaram: para o Porto, B. Oliveira & C. 681 couros salgados com 8,172 kilos.

No lugar hespanhol *Themoteo*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 530 barricas com 60,062 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,609 ditos de dito mascavado.

No vapor francez *Niger*, carregou: para Bordeaux, C. Marques 1 volume com 18 abacachis.

Portos do interior

No navio hespanhol *Cacilda*, carregaram: para Uruguayana, B. Oliveira & C. 100 barricas com 9,136 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,923 ditos de dito mascavado.

Na sumaca hespanhola *Cmaguayana*, carregaram: para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 184 barricas com 19,914 kilos de assucar branco e 50 pipas com 24,000 litros de aguardente; R. Pessoa 180 barricas com 19,312 kilos de assucar branco.

No brigue inglez *Messenger*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

No navio allemão *Neptuno*, carregou: para Santos, Baltar Sobrinho 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30,000 ditos de dito branco.

No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram: para Santos, L. G. da Silva & Pinto 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 6,000 ditos de dito branco; A. F. Baltar 100 pipas com 48,000 litros de aguardente, 15 ditas com 7,200 ditos de alcool, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

Para o Rio de Janeiro, C. T. Pereira Dutra 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Camões*, carregaram: para o Rio de Janeiro, B. Thomson & C. 319 saccas com 24,285 kilos de algodão; J. M. Saldanha 100 saccos com 6,000 ditos de assucar branco.

No vapor nacional *M. de Caxias*, carregaram: para Bahia, M. L. Paes Barreto 65 barricas com 7,914 kilos de assucar branco.

Para Aracajú, F. da Costa Moreira 4 pipas com 960 litros de aguardente.

Para Penedo, F. da C. Moreira 16 barricas com 900 kilos de assucar refinado.

Para Maceió, Carneiro Silva & C. 1 casco com 240 litros de aguardente.

No patacho norueguense, *Albatros*, carregou: para o Ceará, a commissão de Soccorros 4,600 saccos com farinha de mandioca.

No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram: para Maranhão, L. G. da Silva & Pinto 3 barricas com 347 kilos de assucar refinado.

Para o Ceará, Florentino R. da Silva 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco; F. J. da Costa e Silva 5 barricas com 4 1 ditos de dito.

Na barcaça *Dous Amigos*, carregaram: para Mossoró, J. A. C. Vianna 10 volumes com 508 kilos de assucar branco e 1 barrica com 52 ditos de dito refinado; E. da Cunha Beltrão 50 barricas com 2,081 kilos de assucar branco, 16 saccos com 1,000 ditos de dito mascavado, 410 ditos com farinha de mandioca, 150 ditos com milho e 30 ditos com feijão; A. Oliveira & C. 106 saccos com milho e 28 ditos com feijão.

Na barcaça *Fera*, carregaram: para Parahyba, P. Alves & C. 5 barricas com 1,500 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Gratidão*, carregou: para a Villa da Penha, R. Pessoa 10 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Aguia*, carregaram: para Macáo, F. Rocha & C. 5 barris com 480 litros de aguardente e 4 barricas com 240 kilos de assucar branco.

Para Villa de Touros, F. Rocha & C. 600 saccos com farinha e 4 ditos com milho, 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 20	41:394$383
Idem do dia 21	688$646
	42:083$029

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20	157:004$987
Idem do dia 21	10:202$014
	167:207$001

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 20

Ceará—Vapor nacional *Ipojuca*, commandante Jeronymo José Telles, carga varios generos.

Navios entrados no dia 21

Bahia—16 dias, barca ingleza *Jane Rowland*, de 322 toneladas, capitão Jones, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Aracaty—9 dias, hiate brasileiro *Deos te Guarde*, de 160 toneladas, capitão José Maria Ferreira, equipagem 5, carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.

Cardiff 36 dias, lugre inglez *Mivanwy*, de 142 toneladas, capitão W. Eram, equipagem 8, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Cabo da Boa Esperança—25 dias, patacho inglez *S. Forten*, de 40 toneladas, capitão E. Boulanger, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—33 dias, brigue portuguez *Julio*, de 306 toneladas, capitão Antonio José Vianna, equipagem 9, carga varios generos; a Alfredo Ferreira Baltar.

Navios sahidos no mesmo dia

Lisboa—Lugre portuguez *Julio*, capitão João de Barros, carga assucar e outros generos.

Canal—Barca allemã *Minna Helene*, capitão H. C. Paulsen, carga assucar.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Pernambuco*, commandante capitão tenente P. H. Duarte, carga differentes generos.

Macáo—Hiate nacional *Flor do Rio Grande*, capitão Miguel A. da Costa, carga farinha de mandioca.

Observação

Suspendeu do lamarão para os Estados-Unidos a barca ingleza *Yubas*, capitão Stafford, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES

Edital n. 486

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem da presidencia, de 23 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar perante a junta do mesmo thesouro, no dia 10 de janeiro proximo futuro, a obra da ponte sobre o rio Una, no lugar do Gravatá, orçada em 28:050$000, pagos em apolices de 7 por cento ao par, debaixo das condições abaixo copiadas.

As pessoas que se propuzerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, pelo meio dia, no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para constar, se lavrou o presente, que se mandou publicar pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 18 de dezembro de 1877.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes

1.º As obras da ponte sobre o rio Una, no porto de Gravatá, e as que lhes são accessorias, todas na importancia de 28:050$000, serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos approvados pela presidencia e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.º O arrematante dará começo a todas as obras no prazo de dous mezes, contados da data em que for o contracto assignado e as concluirá 18 mezes depois.

3.º Os pagamentos serão feitos mensalmente, á proporção dos trabalhos executados, não sendo inferiores a 1:000$000, levando-se em conta metade do valor dos materiaes que estiverem juntos da obra a que a esta pertencerem.

4.º Finalmente, em tudo mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1877.

Gabinete do 2º districto das obras publicas, 1º de outubro de 1877.

O engenheiro Joaquim Galeno Coelho.—Approvo—Palacio da presidencia de Pernambuco, 23 de outubro de 1877. Manoel Clementino.—Conforme—O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

EDITAL N. 365. — De ordem do inspector geral interino desta repartição, se faz publico que por deliberação da presidencia da provincia, de vinte deste mez, deixa de ter lugar, no corrente anno, a solemnidade da distribuição de premios aos alumnos das escolas publicas. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, vinte um de dezembro de 1877. —O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

Edital n.—O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial convida aos Srs. proprietarios dos prédios das ruas do Visconde de Goyanna, e rua Nova de Santa Rita, abaixo declarados, para virem a este thesouro no prazo de trinta dias improrogaveis, para pagar o calçamento executado, em frente de suas casas.—Secretaria do thesouro provincial, 19 de dezembro de 1877.—O secretario, *Miguel Affonso Ferreira.*

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Visconde de Goyanna

N. 2. Jesuino Lopes de Miranda 18$000
N. 4. João Baptista André Mandaine 72$000
N. 6. Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos 30$000
N. 8. Maria da Conceição Dourado 54$000
N. 10. Joaquim de Azevedo Monteiro 36$000
N. 12. Rosa Carolina de Viterbo dos Santos Ramos 36$000
N. 14. Antonio Diogo da Silva 36$000
N. 16. Idem 36$000
N. 18. Antonio Ferreira Alves 48$600
N. 20. Emigdio José Gonçalves Serra 45$000
N. 22. José Francisco Falcão 35$550
N. 24. Antonio Diogo da Silva 27$000
N. 26. Manoel dos Santes Nunes de Oliveira 21$600
N. 28. Dr. Christovão dos Santos Cavalcante 21$600
N. 30. Alfredo, filho de José Gonçalves Ferreira 36$000
N. 32. Rita Deodata de Souza Monteiro 36$000
N. 34. Joaquim Lopes Machado 45$000
N. 36. José Ignacio Xavier 25$200
N. 38. Manoel dos Santos Nunes d'Oliveira 21$600
N. 40. Manoel Marques de Amorim 45$000
N. 42. José Lopes Alheiros 72$000
N. 44. José João de Amorim 102$000
N. 46. Joaquim Lopes da Costa Maia & C. 72$000
N. 48. Alfredo Alves da Silva Freire 54$000
N. 50. José de Azevedo Maia e Silva 49$950
N. 52. Claudina Candida de Figueiredo 18$000
N. 54. Maria Carolina Ferreira de Carvalho 45$000
N. 56. Dr. Antonio de Araujo Ferreira Jacobina 195$000
N. 58. Francisco Ignacio Pinto 150$000
N. 60. Antonio Fernandes dos Santos 28$800
N. 62. Francisco Ignacio Pinto 45$000
N. 1. Francisco Manoel da Silva Tavares 68$400
N. 3. Idem 45$000
N. 5. Dr. Pedro Marinho Falcão 18$000
N. 7. Francisco Ferreira da Silva 28$800
N. 9. Domingos José da Silva Nogueira 63$000
N. 11. Maria Rita do Carmo e seus filhos José e Julia 18$000
N. 13. José Martins do Rio 36$000
N. 15. Angelica Bernarda de Miranda 31$950
N. 17. Luiza Alves de Souza 45$000
N. 19. Domingos Antonio da Silva Buriz 45$000
N. 21. José Joaquim Pereira 45$000
N. 23. Rosa Carolina de Viterbo dos Santos Ramos 45$000
N. 25. Manoel Tavares de Aquino 45$000
N. 27. Manoel Martins Fiuza 63$000
N. 29. Manoel José Guedes de Magalhães 45$000
N. 31. Bento Domingues Dias 45$000
N. 33. Luiz Pereira Rapozo 45$000
N. 35. Antonio Ferreira Alves 45$000
N. 37. Carlota Vieira Ribeiro 40$950
N. 39. João Baptista Nunes de Oliveira 36$000
N. 41. Dr. José Rodrigues dos Passos 25$200
N. 43. Marcos Evangelista Ribeiro 9$000
N. 45. Antonio Fernandes Lima 28$800
N. 47. Manoel Joaquim Fernandes Valença 45$000
N. 49. Maria, filha de Bellarmino do Rego Barros 36$000
N. 51. Manoel des Santos Nunes de Oliveira 36$000
N. 53. Manoel José Guedes de Magalhães 40$950
N. 55. Padre Marcelino Antonio Dornellas 36$000
N. 57. José Joaquim da Costa Moura 36$000
N. 59. O mesmo 28$800
N. 59 a. Calisto José de Mello 36$000
N. 59 b. O mesmo 49$950
N. 61. Herdeiros de Marcelino José Lopes 56$400
N. 63. Altina Popes da Silva Lopes 73$800
N. 65. Joaquim da Silva Barbosa 31$950
N. 67. João Francisco Carneiro da Cunha 36$000
N. 69. Manoel da Costa Teixeira 36$000
N. 71. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga 21$600
N. 73. José da Fonseca, Souza e outro 28$800
N. 75. Antonio Fernandes de Lima 18$000
N. 79. Filhos de Domingos Fernandes Vianna 39$600
N. 79. Irmandade do Senhor Bom Jesus da Via Sacra 45$000
N. 81. José Faustino Lemos 36$000
N. 83 Constantina Jacintha da Motta 30$000
N. 85. Carlos Antonio de Araujo 60$000
N. 87. Roza Carolina de Viterbo dos Santos Ramos 45$000
N. 89. Alexandre dos Santos Barros 25$200
N. 91. Herdeiros de Maria Joaquina da Annunciação 45$000
N. 93. Manoel Gomes de Magalhães 4 $950
N. 95. João Gomes da Costa 28$800
N. 97. Manoel Gomes Viegas Junior 45$ 00
N. 99. Maria Thomazia de Souza Pinto 28$800
N. 101. Maria da Penha França, João Bartholomeu Gonçalves da Silva e outros 63$ 00
N. 103. Irmandade do Sacramento do Recife 14$400
N. 105. Antonio Luiz da Costa 14$550
N. 107. Serino Rodrigues da Silva Campos e as orphãs Damiana, Josepha, Pedro e João 28$800
N. 109 Viuva e herdeiros de Francisco José de Arruda 57$000
N. 111. Olindina Joaquina Duarte e João Joaquim da Costa Leite 90$000
N. 113. Maria Ricarda de Souza Rego 18$350
N. 115. Manoel da Costa Teixeira 31$950
N. 117. Antonio Francisco dos Santos 28$800
N. 119. Francisco Ignacio Tinoco de Souza 36$000
N. 121. O mesmo 51$950
N. 123. Anna Candida de Sá Leitão 18$ 00
N. 125. Vicencia Maria da Conceição 36$000
N. 127. Maria do Rego Orange 25$200
N. 129. Francisco Xavier de Sá Leitã 105$000
N. 131. José Maria Pereira da Rocha 50$600
N. 133. Manoel Eduwiges da Silva 45$000
N. 135. Alexandre dos Santos Barros 3$000
N. 137. O mesmo 3$000
N. 139. Maria Victoria de Azevedo Varejão 36$000
N. 141. José Faustino de Lemos e Francisco Antonio Gaião 45$000
N. 142. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha 120$000
N. 145. Dr. Manoel Enedino da Rego Valença 25$200

Rua Nova de Santa Rita

N. 1. Maria Paulina da Silva Baptista 177$000
N. 3. Felismino de Mendonça Vasconcellos 129$000
N. 5. Manoel José Pacheco de Mello 150$000
N. 7. Antonio Tavares Ferreira 15 $000
N. 9. João de Brito Correia 72$000
N. 11. O mesmo 97$500
N. 13. Francisco de Paula Gomes 207$000
N. 15. Domingos José da Costa Amorim 180$000
N. 17. Viuva de Antonio Dias da Silva Cardeal 120$000
N. 19. Manoel Pereira Lemos 82$800

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Por esta repartição se faz publico aos respectivos contribuintes, que do dia 1º de dezembro em diante abrir-se-ha o prazo de 30 dias uteis marcados no art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1873, para a cobrança do 1º semestre do imposto da decima urbena e o de 12 0/0 sobre a renda dos bens de corporação de mão morta, relativamente ao exercicio de 1877 á 1878, incorrendo na multa de 6 0/0 todos aquelles que deixarem de pagar dentro deste prazo.

Consulado provincial, 28 de novembro de 1877.—O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Segundo batalhão de infantaria

O conselho economico deste batalhão declara que só se tendo apresentado dous concurrentes para fornecimento dos generos alimenticios das praças arranchadas, no 1º semestre do anno proximo vindouro, como foi publicado nos jornaes de 11 a 14 do corrente mez, chama de novo mais concurrentes para semelhante fornecimento, os quaes deverão se apresentar com suas propostas á secretaria do mesmo batalhão, em cartas fechadas, até o dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Quartel do 2º batalhão de infantaria, nas Cinco Pontas, em Pernambuco, 20 de dezembro de 1877.—O agente,
O tenente José Ignacio Ribeiro Roma

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella.

O conselho director avisa que o leilão das prendas offerecidas em beneficio da mesma, terá lugar no domingo, 23 do corrente, das 10 horas do dia em diante; e roga ás pessoas que tiverem direito ás prendas, os vão receber na casa da bibliotheca do Monteiro, durante o dia, até 2 de janeiro proximo, em que serão consideradas cedidas em beneficio das escolas.

O 2º secretario.
Antonio Rodrigues Autran.

Materiaes

A commissão encarregada das obras que se vão fazer no hospital Pedro II, contrata a acquisição de areia, cal, tijolos, traves e caibros, sendo estes materiaes postos no lugar dos Coelhos: os pretendentes dirijam-se a qualquer dos abaixo assignados, membros da referida commissão. Recife, 14 de dezembro de 1877.

Dr. Pedro Athayde Lobo Moscoso.
Laurentino José de Miranda.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que é neste corrente mez, que os contribuintes do imposto da decima addicional das corporações de mão morta devem pagar, livre de multa, o primeiro semestre do exercicio de 1877—78, depois do que será pago com a multa de seis por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 1.º de dezembro de 1877.
Manoel Carneiro de Souza Lobera

9º batalhão de infantaria

O conselho economico deste batalhão contrata para o fornecimento do 1º semestre do anno vindouro, os generos alimenticios para as praças arranchadas do mesmo batalhão, os quaes deverão ser de 1ª qualidade e postos no quartel por conta do contratante, a saber:

Assucar mascavado refinado de 1ª sorte kilo.
Azeite doce, litro.
Arroz pilado, idem.
Bacalhão, kilo.
Café em caroço, idem.
Carne secca, idem.
Dita verde, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho ou preto, idem.
Lenha, achas.
Manteiga franceza, kilo.
Pães, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Vinagre de Lisboa, litro.

Os proponentes apresentem suas propostas em cartas fechadas, na secretaria do batalhão até o dia 2 do corrente, ás 10 horas da manhã; previne-se que não se admitte propostas que não contiverem explicitamente os preços e todas as declarações necessarias sobre as qualidades dos referidos generos.

Quartel do 9 batalhão, no Hospicio, em Pernambuco, 18 de dezembro de 1877.
José Pedro da Silva Souto,
Secretario interino.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia scientifica aos Srs. accionistas que achando-se promptos os folhetos, contendo o relatorio e mais peças á elle annexo, apresentado á assembléa geral em 8 de agosto ultimo, relativo ao anno financeiro da mesma companhia do 1º de maio de 1876 a 30 de abril do corrente anno, podem fazer a acquisição della, quando bem lhes aprouver, no escriptorio da mesma companhia á rua do Cabugá n. 16, das 9 ás 4 horas da tarde.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 18 de dezembro de 1877.

O secretario,
José Rodrigues de Souza

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

Aviso ao publico

TRENS EXTRAORDINARIOS

Nos dias 24 e 25 do corrente além dos trens da tabella haverá mais os seguintes:

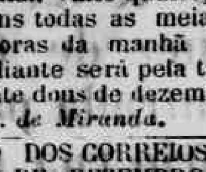
No dia 24—Do Caxangá ao Recife ás 9 horas e 55 minutos pela linha do Arraial, e 11 horas da noite pela linha principal.

No dia 25—Do Recife ao Caxangá as 1 e 2 horas da manhã pela linha principal e pelo Arraial até o Monteiro a 1 e 15, voltando d'ahi ás 2 horas da manhã.

N B. Os bilhetes de assignaturas não tem valor n'estes trens extraordinarios.

Escriptorio da companhia, 19 de dezembro de 1877.

O gerente,
Francisco E. Fenn.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Na noite de natal, vinte quatro, para vinte cinco, haverá trens todas as meias horas até as dez e meia horas da manhã do dia vinte cinco, dahi por diante será pela tabella ordinaria. Recife, vinte dous de dezembro de 1877. —O gerente, *L. J. de Miranda.*

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 22 DE DEZEMBRO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Camões*, esta administração expede malas para o Ceará em direitura.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 3 horas da tarde, cartas ordinarias até 4 horas, e até 4 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos devedores de decima e mais impostos da collectoria de Cabo, relativa ao exercicio de 1876 a 1877, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá á cobrança judicialmente.

Recife, 13 de dezembro de 1877—Miguel José de Almeida Pernambuco.

S. João. José Rufino de Mello 12$360
Maurity. José Florentino de Sant'Anna 6$180
Dita. José André Olympio Baptista 6$180
Conde d'Eu n. 66. Antonio José Vaz Salgado 12$360
Marquez do Herval n. 64 A. Bernardino Alves de Senna 9$270
Visconde de Pelotas n. 3 B. Guilherme Patricio Bezerra de Carvalho 30$900
Conde d'Eu n. 1. Manoel Fernandes Campos 30$900
Ilha. Manoel João Lins 8$219
Algodoaes. Manoel Francisco Xavier 7$416
Dita. Maria Carlota 7$416
Massagano. Manoel Joaquim de Sant'Anna, 2º semestre 5$253
Serraria. Maria Bertosa 16$438
Paiva. Miguel dos Anjos Wanderley 6$180
Dita. Marcos de Tal 6$[illegible]
Capim de Cheiro. Marcolino José de Almeida [illegible]$540
Dita. Manoel [illegible] Campello 6$180
Voluntarios da Patria. Pedro Ferreira de Mello, 2º semestre 46$635
Travessa do Livramento. Sebastião Alves de Miranda 6$180
Paiva. Thomazia Maria da Conceição 18$540

Imposto de mão morta

Convento de Nossa Senhora do Monte Serrat da Parahyba 271$920

Imposto sobre carros e carroças

Engenho Velho. Barão de Guararapes 12$360
Serraria. João Marinho de Souza Leão 12$360
Bom Jesus. Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque 12$360
Santo Ignacio. Dr. Luiz Felippe de Souza Leão 12$360
Guerra. Commendador Manoel da Veiga Cruz Lins e Mello 12$360
Tabatinga. Barão de Tabatinga 12$360

Imposto de 3$500 sobre gado vaccum, com a multa de 10$ por cada um.

Ponte dos Carvalhos. José Columbano de Oliveira e outro, uma rez em 24 de junho de 1876 13$905
Olinda. José Henrique Teixeira, uma rez em 24 de dezembro de 1876. 13$905
Ilha das Cobras. Manoel Felix de Sant'Anna, 6 rezes até 30 de junho de 1876 83$430
Jardim. Antonio Fernandes de Barros, uma rez em 24 de dezembro de 1877 13$905
Dita. Antonio Dias da Costa, uma rez em 24 de dezembro de 1876 13$905
Dita. José Francisco Mendes da Silva uma rez em 24 de dezembro de 1876 13$905
Arariba de Baixo. Agostinho de Mello Neto, uma rez em 24 de dezembro de 1876 13$905
Estiva. Antonio Alexandre, uma rez em 24 de dezembro de 1876 13$905
Capim de Cheiro. Marcolino José de Almeida, 2 rezes até 1 de janeiro de 1877 27$810

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 13 de dezembro de 1877.

Manoel do Nascimento Silva Bastos.
2º official.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia hespanhola DE ZARZUELAS

Sabbado 22 de corrente

Ultima representação desta companhia no corrente anno

Intransferivel

Grande, novo e variado espectaculo, sob a direcção de scena do Sr. T. Galvan, em beneficio do

CORPO DE COROS

1.ª parte. A engraçadissima zarzuela em dous actos, que tantos applausos tem conquistado em todas as partes onde ha sido representada tanto na Hespanha, Rio da Prata e todo o sul do Brasil, intitulada:

Entre minha mulher e o negro

Em que tomam parte os artistas seguintes:

D. Ignez, escrava fingida	Sra. Garcia.
Miss Fani	Sra. Hespanha.
D. Manoel de Lara	Sr. Villa Real.
Gaspar	Sr. Gerner.
Mister Piken	Sr. Bonaplata.
Um negro, escravo de Fani	Sr. Oliva.
Um concurrente	Sra. Juliana.
Oscar, criado de Fani	Sr. Francisco B.
Uma criada	N. N.
Um Criado	Sr. Galvan Filho.

Côro de cavalheiros, admiradores de Miss Fani, etc., etc.

2.ª parte. Dueto em desafio da sublime opera do maestro Donizetti, muito conhecida nesta capital, intitulada:

Lucia de Lammermour

executada pelos beneficiados Oliva e Eduardo Garcia.

3.ª parte. Um passo a dous pela Sra. Odona e o Sr. Rondoni, intitulado:

A Jota Aragoneza

4.ª parte. O engraçadissimo e jocoso bailado, cujo corpo de côros e direcção está a cargo do Sr. Rondoni, intitulado:

O Jardim de Mabille

finalisando com um grande cancan por todos os beneficiados.

Principiará ás 8 horas.

Sendo esta a primeira vez que os beneficiados recorrem a este illustrado publico pernambucano, confiam em sua reconhecida bondade, esperando merecer sua valiosa protecção, pelo que desde já se confessam reconhecidos.

Em um dos intervallos uma commissão dos beneficiados irá aos camarotes agradecer ás pessoas que os obsequiaram.

Haverá trens para Apipucos, Olinda e Beberibe, e bonds para todos os pontos do costume.

THEATRO SANTO ANTONIO

DOMINGO 23 DO CORRENTE
A's 6 1/2 horas da tarde

Espectaculo em beneficio do actor

Antonio José Duarte Coimbra Junior

Representar-se-ha o drama em 3 actos:

O grilheta de Botany-bay

Com o concurso dos artistas **Duarte Coimbra, Eugenio de Magalhães, Santos, Silva,** e do amador da arte dramatica, o Sr. **Theodomiro de Azevedo**

DISTRIBUIÇÃO DO DRAMA

Olombel	Sr. Duarte Coimbra.
Buton	Sr. Eugenio de M.
Lord Seymour	Sr. Santos.
Julio	Sr. Silva.
Bulb	Sr. José Clemente.
Wils, tabellião	Sr. T. de Azevedo.
Um official	O Beneficiado.
Estephania	Sra. D. Hermina.
Magdalena	Sra. D. Filonilla.

Camponezes, soldados, e um criado

Dará fim ao espectaculo a comedia:

O conde de Paragará

PERSONAGENS

Barão Gaspar	O Sr. Duarte Coimbra
Fernando de Almeida	O beneficiado.
José da Silva	Sr. T. de Azevedo.
Joaquim, criado	Sr. José Clemente.
D. Adelaide	Sra. D. Hermina.
D. Emilia	Sra. D. Filonilla.
Uma desconhecida	N. N.

Do primeiro ao segundo acto da comedia, a orchestra fará o intervallo tocando qualquer cousa, com o panno em cima para não tornar o espectaculo extenso.

O beneficiado desde já se confessa grato ás pessoas que aceitaram bilhetes para o seu espectaculo, e especialmente á distincta sociedade caixeiral pela valiosa prova de consideração que deram ao beneficiado ajudando-o na passagem dos seus bilhetes.

O beneficiado previne aos seus convidados que em consequencia delle ter tido dous passadores e para evitar duvidas, só entreguem suas esportulas á pessoa que for acompanhada pelo beneficiado, ou a elle proprio.

O resto dos bilheies acha-se á disposição do publico no escriptorio do theatro.

Em um dos intervallos o beneficiado irá aos camarotes agradecer aos seus convidados.

Começará ás 6 1/2.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção no preço das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante A. Gillies

Espera-se da Europa no dia 26 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Herbert

Tocando em Havre

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Havre.

As chegadas e sahidas são as seguintes :

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa. . . .	£ 25—20	15	9
— Southampton . .	« 35—30	20	13
— Havre.	« 35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	£ 22	11	7 6.8
Buenos Ayres . .	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 5 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia Brasileira

DE

Navegação a vapor

Portos do norte

PORTOS DO SUL

Bahia

Commandante, o primeiro-tenente G. Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente, e depois de demora do costume, seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac

E'esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

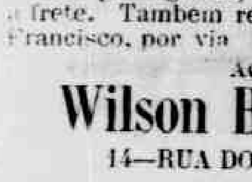
Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Illimani



Espera-se da Europa, até o dia 19 de dezembro, e depois da precisa demora seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete. Tambem recebe para New-York e S. Francisco, por via Panamá.

AGENTES

Wilson Bothes & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Bahia

Commandante Bugault

Foi transferida para hoje (22) ás 3 horas da tarde, a sahida deste vapor para os portos do sul acima referidos de sua escala.

Dinheiro á frete, de quantia não inferior a 10 contos de réis 1 8 por cento.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Novo Silencio* sahirá com a maxima brevidade para os portos acima indicados, para os quaes recebe carga a frete e passageiros : trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

LEILAO

D'armação, utensilios e grande quantidade de generos da taverna da rua de Mariz e Barros n. 9, antiga do Cordoniz, em um ou mais lotes.

Hoje

SABBADO 22 DO CORRENTE

ás 11 horas

O agente Martins fará leilão da armação, utensilios e grande variedade de generos todos de lei, os quaes são vendidos ao correr do martello.

Agente Pestana

LEILAO

DE

6 caixas com 72 presuntos novos para fiambres, chegados pelo ultimo vapor

Hoje

SABBADO 22 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

NO ARMAZEM DO SR. ANNES

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 6 caixas com 72 presuntos novos para fiambre, chegados ultimamente, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

DE

uma casa sita em Olinda, á rua do Bomfim n. 17

ao meio dia

SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

No sobrado da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão a casa sita em Olinda, na rua do Bomfim n. 17, pertencente á massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha.

Os pretendentes podem desde já examinar a dita casa.

Agente Remigio

LEILAO

DE

8 vaccas tourinas, 4 bois, 8 vitellos e 8 ditos pequenos

QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

Na cocheira sita á rua dos Guararapes n. 14

O agente Remigio, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, e a requerimento de D. Gonçala Maria Mendes, inventariante dos bens deixados por seu finado marido, Constantino Rodrigues Mendes, levará a leilão o que acima se declara, em lotes, á vontade dos compradores.

LEILAO

DE

um sobrado de azulejo á rua da Alegria n. 11

SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

Ao meio dia

No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão o sobrado de um andar, de azulejo, sito á rua da Alegria n. 11, pertencente á massa fallida da viuva Bastos, com os seguintes commodos : o andar terreo tem 2 salas, 4 quartos, 1 sala para engommado, cozinha fóra, copiá circulado com grades de ferro, cacimba com agua muito boa, quintal soffrivel com jardim, tendo nos fundos um sobradinho com 2 salas em baixo e 2 quartos em cima. O primeiro andar tem 1 sala e 4 quartos.

Os pretendentes podem desde já examinar o dito predio, que foi ha pouco construido.

AVISOS DIVERSOS

Arrenda-se a grande casa em que tem funccionado o collegio do Bom Conselho, e vende-se os utensilios e moveis deste collegio : a tratar na mesma casa, rua do Hospicio n. 51.

— Roga-se ao Sr. Gambaro Filho que venha á rua do Rangel n. 41, segundo andar, a negocio.

O Sr. João Rodrigues da Silva Duarte, a negocio de seu interesse, queira apparecer no Caes do Apollo n. 69

— DUAS AMAS—Precisa-se, uma para lavar e engommar para duas pessoas, e outra para cozinhar : a tratar na rua do Vigario n. 6.

— Precisa-se de um menino com pratica de molhados, para caixeiro de taverna : na rua da Florentina n. 82.

— Ausentou-se desde o dia 17 do corrente o escravo Luiz, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso, com falta de dentes na frente, e usando toda a barba ; levou vestido calça e camisa de algodão de listra e chapéo de couro ; suppõe-se ter falta do dedo minimo em um dos pés. Este escravo esteve ultimamente em poder do Sr. Joaquim Nicoláo Ferreira, refinador, á rua Direita, e era empregado no serviço de entregar assucar nesta cidade, onde presume-se achar-se occulto, constando ter sido visto nos Afogados. Gratifica-se a quem o conduzir ao largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Oliveira Filhos & C.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco : a tratar no armazem da mesma casa.

— A pessoa que em 7 do corrente recebeu em Una a quantia de 51$ de Joaquim José da Silva, póde entregar dita quantia á rua de Pedro Affonso n. 34.

— Eu abaixo assignado tenho justo e contratado vender minha fabrica de cigarros, sita á rua Vidal de Negreiros n. 0 ao Sr. Januario José Velloso, livre e desembaraçada.

Samuel Daniel Coelho Brandão.

— No dia 10 do corrente mez furtaram do cercado do engenho Camorim, freguezia de S. Lourenço, um cavallo castanho rosilho, inteiro, grande, um pouco magro, fogoso, com dous signaes brancos em ambos os pés, sendo o do direito maior do que o do esquerdo ; tem uma unica marca de ferro na perna direita : quem o apprehender, póde entrega-lo no mesmo engenho, ou á rua da Aurora n. 13, certo de que será recompensado.

— Precisa-se alugar um preto velho para pouco serviço : no becco Largo n. 1 A, Recife.

— Precisa-se de um bom cozinheiro : no becco do Cabeluoço n. 40.

— Na rua da Praia n. 55, 1º andar, ha uma escrava para alugar-se, cozinha o diario, compra e engomma.

— Precisa-se de uma ama escrava ou livre : na rua de Pedro Affonso n. 24 A.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras : na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel, o 1º e 3º andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$000 ; o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço por 30$000 : o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita por 25$000, o sobrado de 1 andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, por 30$000 : a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o segundo andar do predio n. 59, da rua Duque de Caxias : a tratar na loja.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46 ; a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 2.º andar do predio da rua da Aurora n. 43 : a tratar á rua do Crespo n. 6, loja de chapéos.

—ALUGA-SE a casa n. 48 á rua das Pernambucanas, na Capunga, confronte ao sitio do Sr. Dr. Jacobina, tendo sitio, muitas accommodações e apparelho de illuminação a gaz. Estão as chaves na casa contigua para ser vista, e a fallar : na antiga rua do Appollo, casa n. 30, 1.º andar.

— Aluga-se a casa n. 54 da rua do Fogo, caiada e pintada : a tratar na rua da Praia n. 47, segundo andar.

Aluga-se a casa n. 10 A da ilha de Bemfica, com commodos para grande familia, com banho do Capibaribe, defronte, e perto dos bonds : na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

—ALUGA-SE um escravo de muito bôa conducta e muito fiel, que se póde confiar uma casa de pessoa que se trate a elle, pois está a isso acostumado, sabe trabalhar em carroças e no serviço de sitio ; só se aluga em sitio perto da cidade ou na cidade, e á pessoa que trate bem do escravo : a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

AMAS Precisa-se de uma para cozinhar e outra para engommar : á rua do Rangel n. 11, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52, armazem.

AMA Na rua das Cruzes n. 20, 1º andar, precisa-se de uma de bons costumes, livre ou escrava, que saiba cozinhar e comprar, e faça todo o serviço de casa de familia ; paga-se bem, agradando.

AMA Na rua das Cruzes n. 6, segundo andar, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para pequena familia, paga-se bem, agradando.

AMA Precisa-se de uma, para cozinhar e engommar para uma familia de duas pessoas : no sobrado n. 2 da rua do Imperador, entrada pela rua de S. Francisco.

Casa para alugar

com bom quintal : na rua do Coronel Suassuna n. 162 por 30$ mensaes.

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna com pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez : á rua do Rangel n. 3.

Dez mil grosas

O Campos da CONFEITARIA *delle mesmo* tem a subida honra de dizer em altas vozes que está preparado com a sua

Machina (monstro)

PARA PRODUZIR EM SUA FABRICA

Dez mil grosas de pasteis do

Natal

Por isso avisa aos seus freguezes que tendo já encommendados por diversas pessoas a insignificante ninharia de 440,000 pasteis, só se acha aberta a lista para o resto que é de um milhão dos *mesmos ditos* **pasteis**

Só e sómente

Na Confeitaria do CAMPOS

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras :

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de seda, quasi nova, para official, por 10$.

Padaria

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, com todos os utensilios : a tratar no pateo do Terço n. 82.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia, preferindo-se escrava, e de uma outra para o serviço interno : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Attenção !...

Pergunta-se aos entendidos da lei se um escravo que na provincia da Parahyba, pagou o imposto de exportação para ter destino ao Rio de Janeiro, póde ser na capital do Recife embargado o seu embarque para pagar novo imposto de exportação, vindo o referido escravo com o competente passaporte em forma legal ?

Com a resposta evitar-se-ha abusos que se tem commettido nesta capital.

O parahybano prejudicado.

CHAPÉOS PARA SENHORA

A loja das Columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, rua 1.º de Março n. 13, acaba de receber pelo vapor *Ville de Bahia*, recentemente chegado da Europa, um lindo sortimento de chapéos de palha da Italia do mais apurado gosto, para senhora.

Aviso

Os senhores que compraram acções do engenho Sant'Anna, previne-se que deixa de ter lugar aquella rifa, por não se ter recebido a importancia de todas as acções ; pede-se desculpa desta falta, podendo os que já tinham pago, receberem do vendedor a importancia que deram. Recife, 21 de dezembro de 1877.

O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL

DA

syphilis primitiva, cancros, blenorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas juntas, agudo ou chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens e itinguo é, garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a**

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'

DO PHARMACEUTICO

Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos attestados de illustres facultativos, directores de callegios, de diversos institutos e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio, comprovando nossas asserções, todos baseados em curas importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a mais tenra idade, quando as crianças manifestam tumores e caspas puralentas, até o velho cachetico por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde ser applicado sem o mais ligeiro inconveniente e com os mais seguros resultados.

Não contendo a menor particula de

MERCURIO

como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar ; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao tempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou por contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphliis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que e os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo **illustre facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.

Attesto que tenho empregado a Salsa, Caroba e Manacá, preparado do Sr, pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular. como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso da minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum)—cancro phagedenico do penis e póde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici*.

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.

Vende a retalho e em porção

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Incumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

FALTA D'AGOA

Quem não poder continuar a moer seu engenho pro esta causa, dirija-se á

FUNDIÇÃO DO BOWMANN

Que em menos de dez dias lhe assentará um vapor ligando-o á moenda existente.

A fundição manda um engenheiro determinar o assentamento, que não prejudica a roda d'agua

Os vapores desta fundição são os unicos que não precisam de obra de alvenaria, quér por ... s, quér por suas caldeiras.

RUA DO BRUM N 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

23 Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante do Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos : côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, donde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

XAROPE DE

JARAMACARU COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

CIGARROS

MARAVILHAS

FABRICA

APOLLO

14 Rua do Cabugá 14

MEDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre ; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

FUNDIÇÃO DO BOWAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios p ra engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

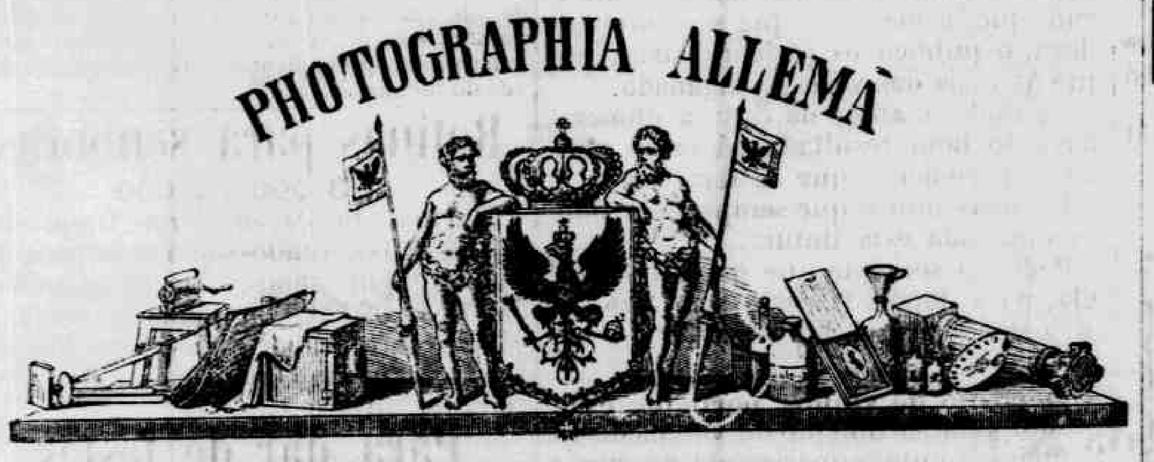
Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.



ALBERTO HENSCHEL & C.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral acerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

A' PERNAMBUCANA

Fabrica de chocolate

Rua da Imperatriz n. 49

Vende-se por atacado e a retalho as seguintes qualidades:

1.ª qualidade—Convite.......—a 1$400—400 grammas
2.ª « —Convalescente—a 1$000— «
3.ª « —Baunilha.....—a 1$000— «
4.ª « —Canella.......—a $800— «
5.ª « —Commum.....—a $600— «

Depositos:

NO RECIFE
Armazem de Braga, Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50.
EM SANTO ANTONIO
Confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.
EM AFOGADOS
José de Souza Nunes Braga, rua Direita n. 32.
EM S. JOSÉ
Antonio Pinto Lapa, pateo do Terço ns. 4 e 12.

O BOBO

Romance por A. Herculano

Acaba de chegar esta obra para a Livraria Economica, defronte do Arco de Santo Antonio.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Rer.

A obra compõe-se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

Aviso

De novo se annuncia hoje por este *Diario* a venda de seis casinhas, que se suppõe serem as situadas á travessa do Martins ou becco do Costa, freguezia de S. José.

Ora, como quatro dessas casinhas estão penhoradas ao Sr. Hermenegildo Severiano Gonçalves, em execução que contra elle move o abaixo assignado, vem este avisar a quem interessar possa, que qualquer alienação que das propriedades penhoradas se faça é nulla em face da lei. Recife, 20 de dezembro de 1877.—José Paulino Lopes de Almeida.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para morada de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

SERVIÇO TELEGRAPHICO-HAVAS

Succursal de PERNAMBUCO

TARIFA

AVISO IMPORTANTE. — As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros das AGENCIAS, com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagam UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas. [ESTA INSCRIPÇÃO É GRATUITA].

PAIZES	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Aden	14$500	5$800
Allemanha	11$400	4$550
Argel	11$400	4$550
Australia	23$200	9$250
Austria-Hungria	11$700	4$650
Bahia	5$000	1$600
Belgica	11$200	4$450
Canadá	14$700	5$850
Chile	18$600	6$000
China	20$200	8$050
Cochinchina	18$700	7$450
Confederação Argentina.—Buenos-Ayres	11$200	3$500
Conf. Argentina.—Corrientes e as demais cidades	11$700	3$700
Corfú	11$700	4$650
Corsega	11$300	4$500
Dinamarca	11$300	4$500
Egypto	12$300	4$900
França	10$500	4$500
Gibraltar	10$500	4$200
Grecia	11$700	4$650
Hespanha	10$800	4$500
— via Barcellona	11$800	4$700
Hollanda	11$300	4$500
Indias	16$000	6$400
Inglaterra	8$800	4$350
Italia	11$400	4$550
Java	25$200	10$050
Japão	18$200	7$250
Luxemburgo	11$300	4$500
Madeira	9$200	3$650
Malta	11$000	4$400
Nangasaki	24$200	9$650
New-Foundland	13$400	5$350

PAIZES	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
New-York	14$700	5$850
Noruega	11$300	4$500
Pará	5$000	1$600
Penang	16$700	6$650
Persia	12$700	5$050
Perú-Lima	37$600	12$340
Philadelphia	14$900	5$950
Portugal	8$800	4$150
Rio de Janeiro	7$000	2$200
— Nytheroy e as demais cidades	7$500	2$400
Rio-Grande do Sul	10$000	3$200
— Porto alegre e as demais cidades	10$500	3$400
Roumania	11$700	4$650
Russia Européa	11$800	4$700
— Caucasica	12$000	4$800
— Asiatica 1.ª região	12$900	5$150
— — 2.ª região	14$000	5$600
Santa Catharina	10$000	3$200
— Curityba e as demais cidades	10$500	3$400
S. Francisco	15$700	6$270
S. Paulo — Santos	10$000	3$200
— Campinas e as demais cidades	10$500	3$400
S. Vicente	6$200	2$450
Servia	11$700	4$650
Singapura	17$700	7$050
Suecia	11$400	4$550
Suissa	11$400	4$550
Turquia	12$200	4$850
Uruguay.—Montevideo	10$000	3$200
— Mercedes e as demais cidades	10$500	3$400
Washington	15$700	6$270

Escriptorio — rua do Commercio n. 17.

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

Almoço das senhoras e das jovens pessôas.

PARA fortificar as Crianças e as pessôas *fracas do peito, do estomago*, ou attacadas de *chlorose* ou d'*anemia*, o melhor e o mais agradavel almoço é o **RACAHOUT dos ARABES**, alimento nutritivo e reconstituinte de **DELANGRENIER, de Paris.**—Depositos em todas as principaes Pharmacias.

MARINONI

57, Rua de Vaugirard — **Rua de Vaugirard, 57**

PARIS — PARIS

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

OLEO DUCOUX

Um pequeno do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Iodo-Ferreo com Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope da casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga.**

O Oleo Ducoux é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa*, etc., etc.

Deposito geral em Paris:

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco em casa de FERREIRA MAIA & C.ª — FRANCISCO MANOEL da SILVA & C.ª

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 24 da rua da Imperatriz, com commodos para familia, grande quintal e agua do Bebaribe: a tratar na mesma rua n. 1, com Israel Benjamin de Oliveira.

Piano

Vende-se um do afamado autor Blandel, com pouco uso: na rua do Marquez de Olinda n. 53, primeiro andar.

200$ de gratificação

Fugiram do engenho Alegre, freguezia de Gamelleira, dous escravos, na noite de 16 para 17 do corrente mez de dezembro, sendo os signaes os seguintes: Joaquim, de idade 35 a 40 annos, côr fula, grosso do corpo, um pouco barrigudo, pouca barba, dentes grandes, pés finos, um pouco baixo. Rufino, côr preta, de 35 a 40 annos de idade, alto, cheio do corpo, as pernas meias arqueadas, falla meia fanhosa, pouco se conhece; um traz chapéo de couro, novo, e outro de baêta usado, roupa de serviço de campo: quem os apprehender e levar ao dito engenho ou á rua do Barão da Victoria n. 59, receberá a quantia acima. O Joaquim foi comprado nesta cidade em fevereiro do corrente anno, sendo natural da provincia da Parahyba, e Rufino, do Assú, e desconfia-se ter tomado as estradas do norte.

Grande novidade

Mello & Castro, estabelecidos com loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49, participam que receberam diversos artigos de fantazia, tanto para senhora como para homem, o que ha de mais moderno e de melhor em gosto e qualidade, bem como leques, chapéos para senhora, albuns com musica fechús e muitos outros que se tornaria, enfadonho mencionar.

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO — PARIS 1875

Pate Codéine Tolu Zed

O **Xarope** e a **Pasta** do Dr *Zed*, acalmão promptamente as casos *d'Irritações do peito ou dos pulmões, Bronchites, Coqueluches, Defluxos, Catarrhos*, etc.

Venda em atacado, em Paris, 22, rua Drouot.

Pernambuco, ELIAS DE MOURA & C.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas, constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique du professeur Bouchardat.*)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta das acções observadas até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e acelera a circulação. »

(*Dictionnaire de medecine du docteur Fabre.*)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Sera sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie du professeur Soubeiran.*)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de uma efficacia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE RHEUMATICA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIE
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He assaz bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 3 fr. 50

O Tonico Oiental

PARA O

CABELLO

E' a agradavel refane grta prep aração por penteartos cabello, evitarem as cães eextirpar a inha, a caspa toda as molestias da cabeça, conservandosos cabellos bom e abundante, lustroso e fino.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. s. Elias de Moura e Comp, P. Paulo e Com.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Aluga-se

um bom criado para cosinha, no caes 22 de Novembro n. 18, se achará com quem tratar; na mesma casa precisa-se de um bom feitor que entenda de horta e jardim.

Queijos londrinos

Presuntos para fiambre, armazem doTasso, á rua do Amorim n. 37.

GUSTAVE BOSSANGE

Rue 4 de Septembre em Paris

Casa de commissões para todos os artigos da Europa e America;
Recebe consignações para o Brasil

Agencia em Bordeaux n. 14, rue d'Anjou
Dita no Havre: n. 51 Quai d'Orléans.
Dita em Montreal (Am. do Norte): Bossange.
Dita no Rio de Janeiro: Bossange & Gardiner.
Representantes da Fabrica de algodão e tecidos: The Portland Street Warehouse Cº de Manchester. Condições moderadas.

Ulisses Pernambucano de Mello

A viuva, filhos, mãi, irmãos e cunhados do finado Ulisses Pernambucano de Mello, agradecem do intimo d'alma o caridoso obsequio das pessoas que acompanharam ao cemiterio os seus restos mortaes, e rogam-lhes se sirvam de assistir a missa do setimo dia, que terá lugar na segunda-feira, 24 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Um correligionario e apreciador do caracter severo e das boas qualidades do fallecido capitão José Pedro de Oliveira, manda celebrar por sua alma uma missa na matriz da Escada, no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, e agradece a todos que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade.

Felisberto Ferreira de Oliveira

Anizia Claudina de Oliveira tendo de mandar celebrar missas por alma de seu fallecido esposo, Felisberto Ferreira de Oliveira, no dia 24 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, convida aos seus parentes e amigos, bem como aos do finado, para as ouvirem ás 8 horas da manhã do dito dia, na igreja do Divino Espirito Santo, confessando-se desde logo agradecida aos que lhe fizerem esse favor e lhe derem essa prova de amizade.

O conego João José da Costa Ribeiro e seus irmãos convidam aos seus parentes e amigos e aos de seu fallecido e presado irmão Francisco da Costa Ribeiro a assistir á missa do setimo dia, que por alma do mesmo se ha de celebrar sabbado 22 do corrente, na Ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 horas, e ás 9 na matriz de S. José.

D. Julia Lucinda Ribeiro dos Reis

Francisco Pereira dos Reis e seus filhos, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua presada esposa e mãi, D. Julia Lucinda Ribeiro dos Reis, e de novo lhes pedem bem como a todos os seus parentes e amigos a assistirem á missa do 7º dia, que se ha de celebrar na matriz da Boa-Vista, segunda-feira 24 do corrente, pelas 8 horas da manhã, e desde já se confessam eternamente gratos.

D. Isabel de Farias Guimarães

Os abaixo assignados agradecem a seus amigos, irmãos mesarios e mais irmãos franciscanos que assistiram as exequias prestadas aos restos mortaes de sua prezada mãi, na capella do cemiterio, no dia 20 do corrente, e de novo os convidam para assistirem a missa do setimo dia, que mandam celebrar no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco. Recife, 21 de dezembro de 1877.

Manoel José da Silva Guimarães.
Luiz José da Silva Guimarães.
Candido José da Silva Guimarães.
Francisco José da Silva Guimarães.
Antonio Basilio da Silva Guimarães.

João Francisco Carneiro Monteiro convida seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda resar por seu fallecido irmão Victorino José Carneiro Monteiro, Barão de S. Borja, na capella do Monteiro, ás 7 horas da manhã de 24 do corrente.

Grande hotel Central

Arrenda-se este bem conhecido e acreditado hotel completamente mobiliado, inclusive 2 bilhares: a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bom e abundante leite, e que não tenha filho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 42, segundo andar.

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se de uma cozinheira e engommadeira, perfeita em cada mister: na rua Nova numero 13.

Trocam-se

sedulas do banco do Brasil e caixas de outras provincias, com pequeno desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Aviso

No dia 29 de novembro fugio do engenho Sabairé, do coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello o escravo por nome Manoel, com os signaes seguintes: cor fula, olhos pequenos e pretos, não tem barbas, soffre de pannos pelo rosto, tem as pernas um tanto arquiadas, pés grandes alguma cousa apalhetados, quando falla com rapidez tem um embaraço como que seja gago, e quem o apprehender, leve-o ao engenho Sabairé que será bem recompensado.

Casa no Monteiro

Aluga-se barato a casa nova de 5 janellas de frente portão de ferro ao lado, pomar de laranjeiras, na rua do Lamarão, perto do banho; o preço é tão resumido que ainda com a assignatura do caminho de ferro, mesmo assim fica mais em conta do que o aluguel somente de outra igual na cidade: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16 ou 43.

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço e prefere-se que entenda de jardim: na rua Nova n. 13.

Um presente de festas

A mais bella machina de costura que tem vindo a este mercado, custa 35$, tendo mesas muito elegantes que custam 14$; é um presente moralisador, portanto vão á rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem de Rocha e Silva, antes que se acabem.

Escrava em liberdade

Precisa-se de uma escrava que saiba cosinhar regularmente, e que seja bem sadia e muito fiel; precisa-se d'ella para aquelle serviço e cuidar nos arranjos de casa, (sendo digna, em pouco tempo se lhe dará carta de liberdade): a tratar no Cáes da Alfandega, armazem pintado de azul, de

Corga Figueiredo & C.

FEITOR

Precisa-se de um feitor que entenda de plantação e de jardineiro: a tratar á rua do Riachuelo n. 61 (outr'ora corredor do Bispo), portão pintado de preto.

Aluga-se

Por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, que tem os seguintes commodos 5 quartos, duas salas, cosinha fora, quintal murado com portão e cacimba independente: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Festas, Annos e Reis

A LOJA DA MAGNOLIA

A' rua do Queimado n. 45, terceira loja, entrando pela rua do Crespo, recebeu pelo ultimo vapor um completo sortimento de artigos proprios para dar as festas, dos quaes menciona alguns (por que todos seria uma grande massada para o leitor), como sejam: lindos frascos com extractos, banha e pó d'arroz, caixinhas com extractos, cousa muito linda, bonecas para crianças, desde a mais barata até o que ha de mais fino, e um completo sortimento de brinquedos de todos os preços, lenços finos de labyrintho, leques finos, flores, bicos valencienne verdadeiro, ricas ligas para meias, coques modernos, meias de todas as cores para crianças, gravatas para senhoras e meninas, fitas para faixas, chamolote, escoceza e sarja, fitas de velludo de todas as larguras, espelhos desde o mais pequeno até o maior, para sala, calçados de chariote, trança, casemira com salto e sem elle, espartilhos, linhas para machina, a afamada agoa Cosmeocorve para tingir os cabellos (guerra aos cabellos brancos), maracás de palha, para crianças, pentes de tartaruga para pentear e para limpar a cabeça, assim como de chitre irlandez, suspensorios de seda e algodão para calças, e outros muitos artigos que seria uma massada mencional-os. Um passeio á Magnolia á rua do Queimado n. 45, que não perdem o tempo, pois o novo dono deste estabelecimento deseja acredital-o, e para isto é necessario grande sortimento, e vender barato; é justamente o que elle faz.

Acções entre amigos

As acções de uma casa á rua do Bomfim n. 47, em Olinda, que corriam com a segunda loteria do corrente mez, transferem-se para a segunda de fevereiro do anno proximo, vindouro, em razão de ter sido alterado o plano, pelo qual se haviam de extrahir.

Quem não comprará por 2:500 rs.

Um lindo vestido branco bordado para ir á missa do Natal: vende-se á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Cosinheiro

Para casa de familia precisa-se de um bom cosinheiro: Manguinho sitio n. 2, ou Caes do Apollo n. 69.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

50U000

Gratifica-se com esta quantia a quem aprehender o escravo de nome Canuto, baixo, cheio do corpo, bem fallante, suissas fechadas, pés um pouco apalhetados, gosta de andar de alpargatas, levou vestido calça e camisa de algodão azul de listra e chapéo de feltro branco; quem o agarrar, leve-o á rua do Cotovello n. 89, que receberá a gratificação. Consta que elle costuma acoitar-se em uma casa no corredor do Bispo, onde era freguez de conduzir agua.

Magnifica acquisição

Está para alugar a casa n. 58 A da rua Imperial, com armação de amarello e mais utensilios, propria para um principiante, por já se achar bem afreguezada e em magnifica posição; para mais averiguações podem dirigir-se á rua do Imperador n. 40.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos. 24 — Á RUA DO IMPERADOR N. — 24

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettеu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Attenção

Achando-se fallida a firma de Ramos & C., composta de Joaquim Fernandes Ramos e Bento José da Silva, que foram estabelecidos com armazens de xarque, á rua de Pedro Affonso, são chamados todos os seus devedores a virem solver os seus debitos, entendendo-se com os curadores fiscaes Baltar Oliveira & C., e depositarios Pereira Carneiro Maia & C., isso com a maxima brevidade, afim de evitarem se despezas judiciaes aos mesmos devedores.

Muita attenção

Todas as pessoas que teem ha mais de um anno relogio para concertar em casa de E. A. Delouch, rua do Marquez de Olinda n. 60, venham tirar no prazo de 15 dias, pelo contrario serão vendidos para pagamento dos concertos.

Escravo Fugido

100$000 de gratificação

Fugio no dia 25 do mez de novembro do corrente anno de 1877, do engenho Bôa-Vista, freguezia de Timbaúba, comarca do Itambé, provincia de Pernambuco, o escravo Dionisio, mulato, altura e corpo regulares, pouca barba, cabellos carapinhos, idade 25 annos, dentes limados, e esteve muito cambado. E' natural do termo d'Assembléa da comarca da Imperatriz, da provincia de Alagoas. Foi comprado ao Sr. Ignacio Pereira de Farias, que foi morador no mesmo lugar. Quem o apprehender entreguando no referido engenho ou no Recife ao Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, rua 1.º de Março n. 17, será generosamente recompensado com a quantia acima declarada. O mesmo escravo é muito sambista, e tocador de viola.

Grande vantagem

Alimento para crianças de peito, unico que póde com vantagem substituir o leite materno e dispensar amas de leite, que de ordinario trazem sempre incalculaveis males ás crianças: preparado por G. Mellin. Unico deposito á rua Duque de Caxias n. 63.

Frasco grandes — 1$200
Ditos menores — 800

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C

Aluga-se

O segundo andar com sotão, muito fresco, e excellente vista, predio recentemente reedificado, á rua Duque de Caxias n. 2: a tratar no 1.º andar n. 5, na mesma rua.

Aula duas vezes ao dia

O professor Braga mudou a sua aula para a rua Velha n. 127. Além do curso primario, lecciona portuguez, arithmetica, geographia, prestando-se a leccionar em casas de familia.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua do Commercio n. 13 sobrado.

COLLAR DE OURO

N. 3 A — RUA DO CABUGÁ — N. 3 A

Agostinho & Irmãos

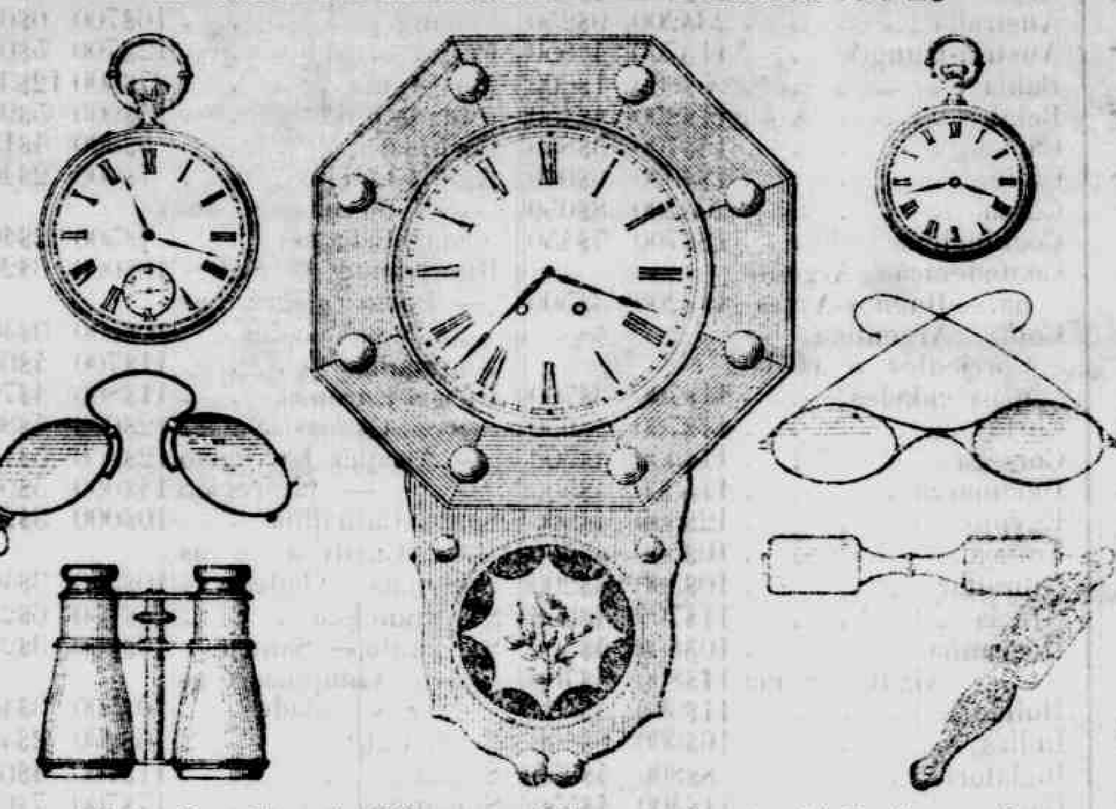
Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA

CASTELAN IRMÃOS

DE

PARIZ

22-RUA DO BOM JESUS-22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dynamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas,
chá e chocolate homeopathico

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Programma

DA

Festa da excelsa Senhora do Guadelupe, em sua igreja em Olinda, no domingo 23 do corrente.

VESPERA

A's 5 horas da manhã diversas girandolas de fogo annunciarão hastear-se a bandeira da mesma Senhora, depois da missa, e á noite, ladainha.

Ao amanhecer o domingo haverá uma salva real, que despertará os devotos para assistirem á festa, que principiará ás 10 1/2 horas da manhã.

A missa [nova] será cantada pelo Rvdm. padre Amaro Barcellos. Antes da entrada, a musica do 9.º batalhão de infanteria tocará diversas e escolhidas peças de seu repertorio.

A musica da missa é dirigida pelo habil professor Trajano, que se esforçará pela boa execução

Subirá á tribuna sagrada, para dirigir um eloquente discurso analogo á festividade, o Rvdm. conego padre Manoel João Gomes, finalisando o acto com musica marcial e fogo ao ar.

A' tarde subirá ao ar um magnifico balão, que será applaudido com fogo e musica marcial, que se achará no pateo da igreja para entretenimento dos concorrentes, antes de entrar o *Te-Deum*.

A's 7 horas da noite terá lugar o cantico em acção de graças, subindo á tribuna sagrada o Rvmd. Frei Santa Thereza.

Terminará toda a festividade com um importante fogo artificial e balões do habil artista Baptista.

AGORA SIM

NÃO PODERÁ HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima

Deposito de vinhos portuguezes

Completo sortimento de vinhos desde Figueira, muito superior até ao fino e velho vinho do Porto, em quintos, ancoretas, e caixas de duzia; preços commodos e qualidades affiançadas—armazem de Cunha, Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34, e bem assim superior café do Ceará.

N. 34—Madre de Deus—N. 35.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

COMPRAS

Chumbo velho

Compra-se chumbo velho: na rua Nova n. 59 loja de musica.

VENDAS

CIMENTO

O verdadeiro cimento inglez de Portland, com treze arrobas a barrica: vende-se no armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador.

— Vende-se uma preta moça perfeita cosinheira e engommadeira: a tratar no Caminho Novo, sitio n. 108.

Pinho da Suecia e lagedo de Lisboa

Vende-se na saboaria do Recife, em grandes e pequenas quantidades, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

200
RÉIS
O
Covado de
POPELINE
Rua Duque de Caxias n.
43

ADMIRA! ADMIRA!

Popelines de linho com quadros, padrões modernos, gostos inteiramente novos, o melhor que ha no mercado para o preço de

200
RÉIS

Vende-se por este preço em razão de ser por conta de um fabricante da Europa; dão-se amostras mediante qualquer penhor, e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só ha no 43

Rua do Queimado armazem e loja de Guerra & Fernandes

140
O COVADO

de lanzinhas escoceza, novos padrões e boa qualidade a 140 réis o covado, só tem o 43 da rua do Queimada.

Vaccas

Vendem-se vaccas com bezerros de ambos os sexos, vindas do matto, e são boas. Tambem se vende 3 burras mansas, no Cáes do Ramos n. 12.

— Vende-se o predio da rua de Lomas Valentinas n. 100, e a casa da rua dos Pescadores n. 31: a tratar na rua Direita n. 16, refinação.

A 4$500

Cortes de cambraia branca bordados, com 9 1/2 metros de fazenda, vende-se na loja Americana, á rua do Livramento n. 32.

— Vende-se na cidade da Escada a casa terrea n. 41 na rua dos Merequitos, com a frente e parte de detraz de tijolo: quem pretender, dirija-se ao proprietario, na mesma casa.

Aos seis mil cortes!

Lindos cortes de cambraia bordados para a noite do natal a 4$, 5$, 6$, e 8$; fazenda que outr'ora se vendeu por 10$, 12, 14, e 16$.

E' para acabar: venham á rua de 1.º de Março, n. 25 A.

Madapolão francez com um pequeno toque de avaria a 4$; é pechincha.

Mariposa branca arrendada a 360 réis o covado: á rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina.

Aos agricultores

Vende-se ou arrenda-se uma propriedade na freguezia de Santo Antão, propria para engenho ou fazenda de café e fumo, que até dá de excellente qualidade, bem como toda a sorte de lavoura. Tem boa casa de vivenda, motor de ferro para qualquer industria, muitas fructeiras, casas de foreiros, etc.: a tratar no Cáes do Ramos n. 12.

Vende-se

Na cidade da Escada, uma casa de tijolo, grande, nova e bem construida, em boa localidade, com 30 palmos de largura, 80 de comprimento, frente e oitões dobrados, quintal grande, propria para qualquer estabelecimento ou officina: a tratar na rua do Commercio n. 32.

Attenção

Vende-se a armação, balança, pesos e medidas já aferidos e mais utensilios pertencentes ao deposito de padaria e refinação, sito á Praça do Conde d'Eu n. 21, livre de impostos, com os generos existentes ou sem elles, por querer o dono retirar-se para o mato, onde tem sua familia: quem pretender, dirija-se ao mencionado estabelecimento, que nelle achará com quem tratar. Garante-se as chaves do mesmo.

Botinas para senhoras

A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se botinas para senhoras que sempre se venderam a 5$000 e 6$000, liquida-se a 3$500 e 4$000, para acabar, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, de Pereira da Silva & C.

Para dar de festas

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS

A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se elegantes vestuarios para crianças, sendo ricamente enfeitados e de gostos inteiramente modernos, pelo barato preço de 3$500 e 4$000, nada mais bonito nem mais barato para quem quizer dar bonitas festas com pouco dinheiro, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Predio á venda

O sobrado de 3 andares á rua Marcilio Dias n. 120, de solida e moderna construcção em solo proprio: para informações á rua do Imperador n. 81.

Grande novidade

POPELINES LISAS

Popelines lisas, lindissimos padrões a 500 réis o covado; aproveitem, é fazenda de 800 réis; dá-se amostras com pinhor.

Só o 59

da rua do Queimado
Loja Carneiro da Cunha & C.

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Borracha para limas

Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, teem sempre borracha de superior qualidade, escolhida no Pará, dão ao comprador a faculdade de escolher á vontade, e vendem por preços baratissimos.

Para presentes

No Bazar Victoria se encontrará um lindo e variado sortimento de objectos para fazer-se presentes de festa, sendo leques, livros para missas, albuns, elegantes objectos de vidro, de crystal, de madeira e de charão, lenços de seda, bengalas, ponteiras e cachimbos, estampas, caixinhas com perfumarias, bonecas, jarros, bolsas para crianças e senhora, e outros muitos artigos de gosto, e vendem por preço commodo: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Farinha desta provincia

Em saccas de 80 litros: no Cáes do Ramos n. 12.

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Novidades para a festa

Na nova loja do

PAVÃO

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

Vende-se um grande sortimento de bonitas fazendas proprias para o tempo de festa, e que se liquidam por preços muito baratos, só para apurar dinheiro.

A saber:

Merinós para vestidos, sendo de uma só côr, e tendo de todas as côres, sendo fazenda muito leve para vestidos, o que ha de mais moderno e que se prestam para fazer vestidos de duas cores, covado a $360
Popelines de seda, fazenda de muita phantasia, covado a $600
Ditas tambem de muito gosto, covado a $720
Ditas de linho, sendo de listras e quadrinhos, covado a 320, 360 e $400
Anadinas escocezas, o que ha de mais gosto no mercado, para vestidos, covado a $500
Mireposas abertas, de uma só côr, fazenda de muito gosto, covado a $640
Ditas bancas, abertas, fazenda muito bonita, covado a $600
Ditas matisadas, fazenda de muito gosto, covado a $440
Fustão branco, muito boa fazenda para vestidos e roupas de meninas, covado, a $640
Grande sortimento de cambraias brancas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem de 3$500 a peça até 6$ e 7$000
Grande porção de chitas claras e escuras, de 240 rs. o covado até $320
Assim como um bonito sortimento das mais lindas percales e cretones, tanto claras como escuras, covado a $360
Espartilhos dos mais modernos, a 4$500 e 5$000
Punhos e collarinhos bordados, a 1$500, 1$600 e 2$000
Grande sortimento de gravatinhas de todas as cores de 1$ até 2$000
Grande sortimento de babadinhos e tiras bordadas, por preços muito em conta
Chapéos de palha para senhoras, sendo modernos e muito bem enfeitados, a 6$ e 8$000
Grande sortimento dos mais modernos chales de casemira, sendo muito finos e gostos inteiramente novos, a 6$ e 7$000
Ditos de merinó estampados, de 3$500 até 5$000
Ditos de gorgorão, com quadros e listras, de 1$500 até 2$500

Tudo isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Feijão mulatinho

Vende-se feijão mulatinho novo, do Porto, a 20$000 a sacca: na rua Direita n. 8.

Excellentes passaros

1 sabiá da matta, 1 chechéo, 1 bicudo, 1 curió e 1 canario brigador, e são realmente exellentes. Na rua Imperial n. 43.

Padaria

Vende-se barato a da rua Imperial n. 7: a tratar na mesma.

Popelines de seda lisas

A 1$000 O COVADO

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassuanás de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja das tres portas, passando a loja da esquina

De Almeida & Campos

Mudou-se o tempo

QUEM VEM LA?

E' o mesmo dizendo verdades

Camisas brancas de esguião, a 2$000 e 3$000 uma.

Coques modernos, frizados, a 5$000 e 6$000; são bellos.

Popelines de seda modernas, sendo de quadros e listras, a 1$600 o covado; são lindas, lindas.

Lenços de linho superiores, a 5$000 a duzia.

Riquissimas redes bordadas, com verso, desenhos sublimes, a 30$000 e 50$000: quem tiver gosto appareça.

Casemiras inglezas, finissimas, para fraque, a 6$000 e 7$000 o covado.

Chambres de cretones, o que se póde desejar de melhor, a 8$000; a elles sem demora.

Panno fino verde, fazenda prima, a 5$000 e 6$000 o covado.

Chapéos do Chile finos, a 8$000, 10$000 e 15$000; aproveitem.

Fichús de lã e seda, cores e desenhos elegantes, a 4$000, 5$000, 6$000 e 8$000; é pechincha.

E' na bem conhecida loja de fazendas finas de Joaquim Ferreira Campos & C., rua 1.º de Março n. 21.

Cortes de lã para vestidos

Chegaram cortes de lã com duas côres, padrões lindissimos, tendo 32 covados, para vestidos e se vende pelo diminuto preço de 18$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Fichus de Sra. a 3$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

O CINCOENTA E NOVE

59

Na rua do Queimado

Novidades para a festa

ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos: vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas!!! a ellas!!!

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos, isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS

a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55.

CRETONES PARA SAIAS

vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na rua do Queimado n. 55.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Presepios e arvore de Natal

Amaral, Nabuco & C. vendem pequenos e lindos presepios, fructas e mais preparos para as arvores de Natal. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de cós com 10 metros a 280
Pentes para alizar a 200
Guarnições para camiza a 200
Caixas com obreias a 40
Espelhos de zinco a 60
Escovas para sapatos a 140
Frasco com vinagre de toilette a 500
Duzia de cosmeticos muito bons a 1$000
Abotuaduras para colete a 100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a 900
Duzia de carretel de linha para machina a 900

E muitas outras pechinchas

SOARES LEITE IRMÃO

30—Rua do Barão da Victoria—30

Coques a 2$500

Coques a 2$500

Coques a 2$500

Só o Pavão

á rua Duque de Caxias n. 55, vende os mais modernos coques que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 2$500 cada um, por terem chegado com um leve toque de mofo, sendo artigo que não se vende em parte alguma por menos de 6$, isto para liquidar depressa: na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da alfandega numero 2.

Grande pechincha em camisas

O GIGANTE á rua da Imperatriz n. 54 A, recebeu um bem sortimento de camisas brancas finas, com peitos e colleirinhos modernos, de ns. 35 a 42, que vende a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000 cada uma, sendo que estas ultimas são iguaes ou melhores ás que se vendem geralmente por 60$000 a duzia. Em duzia faz-se abatimento. Aproveitem antes que se acabem.

54 A—rua da Imperatriz—n. 54 A.

Loja do Gigante.

— Vendem Peças & C., sementes de hortaliças novas; á rua Estreita do Rosario n. 9.

Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado: quem a pretender, dirija-se a engenho Peres, ou á fundição do Bowman, á rua do Brum.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

LISTA GERAL 250.ª

DOS PREMIOS DA 4.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 481, A BENEFICIO DA MATRIZ DE GRAVATÁ, EXTRAHIDA EM 21 DE DEZEMBRO DE 1877

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	5$	230	5$	411	5$	661	5$	925	5$	1201	5$	1444	5$	1677	5$	1920	5$	2129	5$	2375	5$	2627	5$	2868	5$	3090	5$	3325	5$	3552	5$	3778	5$
15	—	33	—	22	—	63	—	26	16$	6	—	57	—	78	—	27	—	30	—	76	—	30	—	72	—	93	—	39	—	54	—	89	—
20	—	36	—	23	—	64	—	33	5$	7	—	65	—	81	—	28	—	35	—	82	—	37	—	76	—	98	—	41	—	60	—	94	—
21	—	38	—	24	—	70	—	36	—	18	—	68	—	83	—	36	—	37	—	89	—	42	—	83	—	3113	—	46	—	61	—	97	—
30	—	41	—	26	—	71	—	38	—	19	—	70	—	85	—	40	—	43	—	92	—	44	—	94	8$	15	—	53	—	69	—	3803	8$
39	—	45	—	27	—	72	—	47	—	24	—	75	—	86	—	43	—	51	—	95	—	47	—	96	5$	16	—	58	—	74	—	5	5$
43	—	49	—	30	—	75	—	51	—	25	—	77	—	89	—	45	—	58	—	99	—	51	—	2901	—	18	—	59	32$	79	—	6	—
45	—	50	—	32	—	708	—	55	—	29	—	78	—	1703	—	48	—	64	—	2401	—	56	—	2	—	24	—	60	5$	81	—	12	—
47	—	55	—	36	—	9	—	62	—	33	8$	81	—	10	—	63	—	67	—	2	—	57	—	11	—	36	—	65	—	82	—	13	—
50	—	56	—	39	—	10	—	64	—	44	5$	87	—	18	—	69	—	68	8$	10	—	66	—	13	—	42	—	72	—	83	—	20	—
51	—	58	—	42	—	11	—	67	8$	46	—	90	16$	21	—	73	—	69	5$	14	—	70	—	14	—	46	—	73	—	84	—	21	—
54	—	65	—	45	32$	19	—	71	5$	50	—	94	5$	23	—	74	—	72	—	17	—	73	—	17	—	50	32$	81	—	86	—	22	—
55	—	67	16$	48	5$	21	—	75	—	67	—	95	—	29	—	75	—	73	—	19	8$	74	—	23	—	55	5$	86	—	91	16$	27	—
61	—	68	5$	61	—	31	—	78	—	68	—	1502	—	31	—	79	—	74	—	23	5$	78	—	27	—	56	—	88	—	94	5$	31	—
62	—	69	—	68	—	32	—	80	8$	70	16$	4	—	37	—	88	—	75	—	27	—	86	—	29	8$	58	—	92	—	3603	—	38	—
63	—	70	—	71	—	44	8$	89	5$	71	5$	9	—	44	—	89	—	76	—	39	—	90	—	38	5$	61	—	94	4:000$	5	—	40	—
65	—	72	—	76	—	49	5$	1009	—	74	—	11	—	59	—	90	—	92	—	40	—	93	16$	39	—	63	—	96	5$	6	—	45	—
66	—	73	—	77	—	55	—	18	—	80	—	17	—	62	—	93	—	98	—	44	—	96	5$	40	—	65	—	3400	—	9	—	52	—
76	—	78	—	82	—	60	—	19	—	85	—	19	—	65	—	95	—	99	8$	46	—	98	—	43	—	67	—	2	—	24	—	54	—
89	—	85	—	90	—	63	—	23	—	91	—	24	—	70	—	97	—	2203	5$	47	—	99	—	44	—	71	—	3	—	27	—	61	—
108	—	90	—	96	—	64	—	30	—	96	—	28	—	71	—	99	8$	7	—	63	—	2706	—	48	—	73	—	6	—	35	—	63	—
12	—	95	—	98	—	69	—	35	—	99	—	32	—	83	—	2000	5$	20	—	65	—	9	—	51	—	80	—	7	—	36	—	68	—
13	—	99	—	501	—	71	—	38	—	1306	—	36	—	88	—	2	—	30	—	68	—	15	—	55	—	81	—	8	—	40	—	70	—
15	—	303	—	3	—	95	—	41	—	16	—	37	—	91	—	16	—	31	—	76	16$	32	—	56	—	82	—	10	—	55	—	71	—
17	—	5	—	4	—	99	—	42	—	20	—	45	—	98	—	18	8$	34	—	82	5$	34	—	63	—	91	—	14	—	58	—	74	—
18	—	6	—	24	—	800	—	48	—	24	8$	49	—	1804	—	20	5$	48	—	86	—	35	—	69	—	94	—	16	—	63	1:300$	78	—
19	—	12	—	27	—	2	—	52	—	25	5$	50	—	8	—	28	—	55	—	88	—	38	—	73	—	3211	—	17	—	71	5$	79	—
36	—	21	—	28	—	3	—	61	—	26	—	55	8$	9	—	30	—	62	—	93	—	40	—	80	—	13	—	21	—	77	—	83	—
41	—	22	—	34	—	4	—	68	—	28	—	57	5$	14	—	31	—	68	—	99	—	48	8$	81	—	19	—	36	—	80	—	85	—
45	—	27	—	37	—	12	—	71	—	29	—	62	—	18	—	33	—	76	—	2500	—	49	5$	83	—	22	—	45	—	85	—	89	—
46	—	28	—	42	—	13	—	77	—	30	—	64	—	19	—	41	—	79	—	2	—	54	—	90	—	25	—	51	—	95	—	92	—
48	—	31	—	54	—	16	—	81	—	34	—	65	—	22	—	42	—	81	—	7	100$	56	—	98	—	27	—	55	—	97	—	96	—
49	—	37	—	67	—	30	—	82	—	39	—	67	—	23	—	48	—	82	—	8	5$	65	—	99	—	33	—	61	—	98	—	98	—
56	—	42	—	68	—	37	—	83	—	44	200$	69	—	33	—	50	16$	87	—	17	—	70	—	3001	—	35	—	64	—	3701	—	99	—
58	—	43	—	71	100$	43	—	85	—	51	5$	77	—	35	—	53	5$	2312	—	23	—	73	—	2	—	45	—	73	—	3	—	3901	—
73	—	45	—	74	5$	44	8$	98	—	56	—	84	—	37	—	54	16$	15	—	35	—	75	—	4	—	47	—	74	—	4	—	7	—
74	—	49	—	79	—	49	5$	1103	—	60	—	95	—	39	—	57	5$	17	—	39	—	76	—	8	—	52	—	78	—	5	—	12	—
75	—	50	16$	80	—	53	—	5	—	62	—	1607	—	47	—	60	—	20	16$	43	—	77	—	11	—	54	—	81	32$	7	—	13	—
76	—	55	5$	81	—	55	—	8	—	63	—	9	16$	53	—	64	—	31	5$	55	—	80	—	16	—	70	—	92	5$	18	—	23	—
77	—	57	—	90	—	58	32$	17	—	76	—	11	5$	56	—	68	—	35	—	60	—	90	—	17	—	80	—	99	—	22	—	24	—
81	—	61	—	94	—	65	5$	19	—	77	—	19	—	62	—	77	—	36	—	61	—	92	—	31	—	81	—	3508	—	30	—	30	—
82	—	69	—	96	16$	74	—	21	—	79	—	20	—	71	—	80	—	37	—	66	—	93	—	36	—	82	32$	16	—	37	—	33	—
87	—	70	—	99	5$	75	—	31	—	83	—	23	—	76	—	82	—	48	—	70	—	95	—	41	—	87	5$	20	—	39	—	36	—
89	—	71	—	602	—	82	—	33	—	84	—	28	—	77	—	86	100$	49	—	87	—	2801	—	42	—	88	—	24	—	40	—	44	400$
91	—	74	—	4	—	83	—	52	—	1407	—	37	—	80	—	87	5$	52	8$	98	—	20	—	45	—	92	8$	25	—	43	—	59	5$
97	—	78	8$	7	—	85	—	64	32$	15	—	44	—	83	—	88	—	60	8$	2601	—	25	—	49	—	99	5	26	—	44	—	64	—
98	—	81	5	11	—	86	—	72	5$	16	8	46	—	88	—	89	—	63	5$	2	—	28	—	74	—	3302	—	28	—	[illegible]	—	65	—
99	—	84	—	17	—	96	—	74	—	18	5$	48	—	89	—	90	—	66	—	3	—	31	—	78	—	6	—	33	—	48	—	71	—
200	—	86	—	29	—	905	8$	80	—	19	—	53	—	99	—	93	—	68	—	4	—	40	—	79	—	10	—	37	—	52	—	84	—
11	—	87	—	49	8$	9	5$	87	—	25	—	58	—	1902	—	2100	—	69	—	6	—	43	—	82	—	11	—	39	—	56	—	86	—
12	—	92	—	52	8$	20	—	92	—	26	—	61	—	6	—	17	—	70	—	9	—	44	—	88	—	16	—	46	—	66	—	89	—
15	—	400	—	53	5$	22	—	95	—	27	—	67	—	8	—	18	—	72	—	16	—	45	—			17	—	48	—	71	—	97	—
20	—	3	—	58	—	24	—	98	—	43	—	76	—	11	—	27	—	73	—	18	—	60	—			24	16$	51	—	75	—	99	—
23	—																																

LITTERATURA

Os tres monges vermelhos

CONTO BRETÃO DO SECULO XIV

(Conclusão)

— Que faremos agora, meus irmãos, desta rapariga?

— Enterramol-a. E' melhor debaixo da cruz. E' melhor enterral-a debaixo do altar-mór.

— Assim se faça. Enterremo-la esta noite debaixo do altar-mór, onde ninguem de sua familia virá procural-a.

Ao cahir do dia, eis que o céo parece abrir-se. Chuva, vento, geada, um trovejar espantoso!

Ora, um pobre cavalleiro, com os trajos ensopados, passava, espancado pela tempestade.

Passava por alli e procurava um abrigo quando chegou diante da igreja do mosteiro.

E espreitou pelo buraco da fechadura e vio luzir lá dentro uma pequena luz.

E os tres monges que cavavam sob o altar-mór e a moça no chão com os pés nús e amarrados.

A pobre rapariga chorava e pedia graça.

— Deixai-me viver, meus senhores! em nome de Deus!

Meus senhores em nome de Deus! Deixai-me viver! Eu sahirei de noite e estarei escondida de dia.

E a luz apagou-se e o cavalleiro estava á porta sem respirar, assombrado.

Quando ouvio a moça chorar-se no fundo de seu tumulo, e dizer:

— « Que ao menos o meu filho receba os oleos do baptismo;

Depois a extrema-uncção para mim e morrerei contente.

Sr. bispo de Cournouailles, levantai-vos, levantai-vos; estais na vossa cama, deitado em macias pennas;

Estais na vossa cama, sobre macias roupas e ha uma rapariga que geme no fundo de uma terra dura;

Pedindo para o filho os oleos do baptismo e a extrama-uncção para si.

Cavaram debaixo do altar-mór por ordem do Sr. conde de Quimper, e tiraram a pobre moça quando o Sr. bispo chegou.

Tiraram a pobre moça da sua cova profunda, com a sua criancinha adormecida no seu seio.

E a mãi roêra os proprios braços, despedaçara o peito, despedaçar o seu vivo peito até o coração.

E o Sr. bispo quando vio isto, cahio de joelhos, chorando sobre o tumulo: e passou tres dias e tres noites de bruços sobre a terra fria, mal vestido e com os pés descalços.

E ao cabo da terceira noite, estando alli todos os monges, a creança começou a mover-se entre os dous tocheiros funebres, abrio os olhos, poz-se em pé, e foi direita, muito direita aos tres monges vermelhos, e disse:

Foram estes!

E elles foram queimados vivos e as suas cinzas espalhadas ao vento.

D. Francisco de Almeida

COM OS RUMES

[*3 de fevereiro de 1509*]

Perdida, com a morte de D. Lourenço de Almeida, a victoria alcançada, partio o resto da frota, deixando nas mãos de Melequiaz 19 captivos.

Os captivos eram os companheiros de D. Lourenço, unicos que sobreviveram a cedto e tantos de que se compunha a guarnição.

Com o filho do viso-rei tinham perecido muitos fidalgos, sendo entre elles dous filhos de Manoel Peçanha: Rui Pereira, Souto-Maior, etc. Entre os captivos contavam-se tambem cavalleiros e fidalgos da primeira linhagem.

Quebrados de animo e profundamente angustiados, seguiram os capitães até Cochim a levar a nova daquelle revez, em que avultava, acima de tudo, a morte de D. Lourenço de Almeida.

Nenhum delles se atrevia a ser o primeiro a dar a fatal noticia ao pai desventurado—a D. Francisco de Almeida, primeiro viso-rei da India, filho de D. Lopo Conde de Abrantes.

Deitaram- sortes.

Cahio a sorte em Camacho.

A caravella não salvou ao porto.

Fosse que D. Francisco já tivesse tido algum aviso do desbarato ou que a sua alma de pai sentisse rebates crueis, ao ver que o barco surgio silencioso, voltou-se para dentro, sentou-se n'uma cadeira, encostou a face á mão e disse:

« Esta caravella traz-me a nova que eu tenho no coração. O meu filho é morto. »

Depois com a força de animo superior, que logra abafar no fundo do peito as grandes dores, quando Camacho se deitava aos pés debulhado em lagrimas, perguntou-lhe com semblante sereno.

— « Por que não salvastes á fortaleza, que é do rei de Portugal e não de meu filho morto? »

Depois proseguio, atalhando as palavras domensageiro:

« Mandai á caravella que faça a salva costumada. Ide descançar. Dêm signal pelo defunto; acudirá gente a rezar, porque—quem o *frango comeu, ha de comer o galo ou pagal-o.* »

E com effeito bem caro teriam de pagar os que lhe haviam arrebatado o mais illustre brazão da sua casa, aquelle filho unico, a gloria e o amor da sua velhice.

Depois desse momento, com espanto de todos, não soltou uma queixa, não se vestio de luto, nem procurou saber o mais leve pormenor a proposito da morte de D. Lourenço. Um romano da tempera dos Catões ou dos Brutos não seria capaz de ostentar, com o coração dilacerado, maior granteza de espirito e energia de vontade.

Um dia um fidalgo dos que tinham assistido ao combate, disse ao viso-rei:

— « V. S. sabe como isto passou? »

O viso-rei respondeu-lhe:

— « Eu sei que meu filho é morto, que o mataram: está vivo no meu coração, o que basta para a minha dôr. Saber mais é escusado, porque sei quem meu filho era, e que por causa delle nada se perdeu; o principal erro foram os meus peccados. »

E desde essa hora, guardando profundo silencio sobre tal assumpto, proseguio nos habitos regulares, com os mesmos vestidos, uma canna na mão, passando mais algumas horas na ribeira a concertar navios, apparelhando a frota e preparando-se para cahir sobre os rumes, sorvendo já os primeiros e deliciosos tragos da tremenda vingança que tinha no coração!

Sem que do reino lhe viesse reforço de navios, não ousava D. Francisco ir atacar os rumes em Dio. Eram gente poderosa. Na celebre carta a El-rei D. Manoel, o governador expressa-se deste modo sobre o poder dos adversarios:

« ... as guerras passadas eram com bestas, agora as temos com venezianos e turcos do sultão. »

O auxilio esperado não veio, porém, de Portugal, e D. Francisco, que não podia protrahir por mais tempo o desaggravo, apercebeu-se o melhor que póde, e, confiando no esforço da sua gente, sahio na arriscada expedição.

Mir-Hocen, infunado com a victoria que um sinistro lhe puzera nas mãos, e influido pelo rei de Calecut e por Melequiaz, que jogava com elle, jactava-se de que havia de exterminar os portuguezes nas plagas do Oriente.

No dia 1 de fevereiro de 1509 surgio a armada de D. Francisco á vista de Dio, ficando um pouco amarada porque lhe falharam as brisas para se approximar da terra.

Apezar dos gabos e feros com que Mir-Hocen protestava aniquilar os nossos, quando deu pela chegada da frota sentio o animo profundamente abalado, porque já tinha experimentado nas carnes o ferro dos portuguezes, quando em Chaul deveu a victoria ao acaso, tendo perdido o melhor da sua gente.

Melequiaz, enredador traiçoeiro, assoprava a vaidade de Mir-Hocen para que se batesse com os nossos, calculando, na dobrez do seu caracter, que se o triumpho coubesse aos portuguezes, lhe entregaria os rumes que se refugiassem em terra, negociando ao mesmo tempo com os captivos que tinha em seu poder. Em qualquer das hypotheses a vantagem seria de Melequiaz, e da boa situação em que collocava a fortuna sabia o sagaz aventureiro tirar habilmente os resultados praticos.

Nestas circumstancias appareceram 150 parãos de Calecut, comgente bem armada e artilharia.

Desafogou-se e cresceu o animo de Mir-Hocen com o inexperado auxilio.

Por seu lado, D. Francisco de Almeida reunio conselho dos seus para determinar a ordem do combate, no fim do qual rogou instantaneamente para ser o primeiro no ataque.

Nuno Vaz de Castello-Branco pedindo venia, pondo-se em pé e com o gorro na mão, o que o viso-reinão consentio, obrigando-o a que se sentasse e cobrisse, oppoz-se aos desejos do commandante, allegando razões com que os do conselho concordaram.

A ancia de vingar o filho despertara na alma de D. Francisco de Almeida o fogo juvenil; mas vendo que a razão estava do lado de Nuno Vaz, porqué elle como general não devia expor-se senão quando as circumstancias de todo o ponto o exigissem, conformou-se de boamente com a opinião dos seus.

Decidio-se na ordem do combate que o viso-rei, na sua nau *Flor de la Mar*, fosse tomar a bocca do rio, para vedar a sahida e a entrada.

Nuno Vaz Castello-Branco e Jorge de Mello haviam de abordar a capitania dos rumes e serem os primeiros no ataque.

Pero Barreto, Francisco de Tavora, Garcia de Souza, Manoel Telles, etc., cahiriam sobre o inimigo como pudessem.

Martim Coelho, nos caravellões, sem dar abordagem, devia jogar com a artilharia, ao passo que João da Nova, no batel *Flor de la Mar*, com um tiro grosso, gyrando livremente, apertaria os mouros.

Passou-se a noite nos preparativos do combate, encommendando-se todos com o fervor religioso proprio daquellas épocas e daquelles lances, para que Deus se apiedasse de suas almas, quando viesse a morte, que todos tinham tão perto dos olhos.

A 3 de fevereiro de 1509, sob a invocação do glorioso bispo S. Braz, pela volta do meio dia, quando se levantava a viração do mar, que era á pôpa para os nossos, desferindo os estandartes, tangendo as trombetas e os atabales, com os brados costumados:—« Senhor Deus, misericordia! Santiago! »—rompeu o combate.

A primeira banda de dezoito pelouros foi do viso-rei. As caravellas e o batel de João da Nova, apanhando atravessadas as galés dos rumes, romperam o fogo. Nuno Vaz de Castello-Branco deu abordagem á capitania dos rumes. Nesse momento o condestavel da náo de Nuno Vaz, João de la tamara, disparou um tiro com tanta felicidade que atravessou de banda a banda a náo inimiga.

Travou-se a luta peito a peito e a ferro frio.

Era um furacão de carne humana, gotejando sangue venenoso e espadanando sangue arterial!

A vantagem em todos os pontos, embora cara, era dos nossos.

Mir-Hocen, abandonando o commando, deitou-se a nado, logrou ganhar a terra, e escapou-se a unhas de cavallo.

Estava alcançada a victoria.

A sagacidade de Melequiaz aproveitava-se das circumstancias. Os rumes, que, apertados dos nossos no mar, se refugiavam em terra, eram immediatamente agarrados por elle para serem entregues, assim que entabolasse negociações com os portuguezes.

Naquelle dia tinham-se feito prodigios de valor, e muitos dos noss en-os, tre os quaes se contavam fidalgos dos mais decididos, os pagaram com a vida.

Ganha a batalha, começaram as transacções com Melequiaz. Não convinha ao viso-rei cahir sobre Dio á mão armada, e simulou aceitar os protestos de amizade, que o astuto aventureiro lhe fazia, e perdoou-lhe pôr a cidade a ferro e a fogo, por tomar como verdadeiros esses protestos.

Melequiaz foi primeiro que tudo obrigado a entregar os captivos.

A scena em que os captivos, que haviam sido companheiros de D. Lourenço no combate de Chaul, se apresentam a D. Francisco, é uma scena tocantissima!

Alguns daquelles braços tinham apertado, de encontro ao peito, o moço moribundo.

De seus labios, com as ultimas palavras de fraterno affecto, tinham recebido o derradeiro suspiro. Ao abraçarem-se no pai do joven e mallogrado heróe, que fôra seu commandante, seu camarada e seu amigo, com voz que só rompe dos labios quando o coração trasborda em lagrimas, exclamaram:

— « Senhor, nós somos desventurados, que ficamos vivos, não morrendo, com vosso bom filho, que está na gloria. »

O pranto em borbotões corria pelas barbas longas e brancas de D. Francisco de Almeida, porém o rosto e as palavras forcejavam por ser alegres.

Commovedor contraste!

Voltando-se para os companheiros de D Lourenço, disse-lhes:

— « Meus filhos, isso já passou e trespassou minha alma. » (1)

Todavia aquelle homem de valor indomavel, de vontade de bronze, achou-se finalmente vencido e aniquilado pela saudade do filho!

Redobrando no choro como uma creança, quando póde conter a força daquelle impeto, com o lenço na mão, voltou-se para os fidalgos e capitães, dizendo-lhes estas palavras, que na sua simpleza! são a mais verdadeira e pathetica de todas as elegias:

— « Ver estes homens me causou lembrança com que a fraqueza da carne não póde resistir á dôr do coração, que deu causa a minhas lagrimas, que até agora, por mór tormento meu nunca sahiram senão esta hora, vendo estes parceiros que foram ao convite em que meu filho acabou seus dias, e eu comecei meus males, que me atormentaram até minha alma se apartar desta fraca carne que não tem força contra os trabalhos deste triste mundo. »

Aos annaes da India tinha D. Francisco de Almeida dado mais um dia de gloria; ainda mal que, allucinado pela vingança, o fez seguir de outros dias de cruellissimos e pavorosos morticinios.

Era a vindicta e o espirito da época; mas quem escrever a historia imparcial e detida deste illustre personagem, encontrará nelle dous homens: um até á morte do filho; outro—e bem mudado! depois do golpe fatal.

Bulhão Pato

Os grandes de Hespanha (*)

Frequentemente os historiadores hespanhoes, quando se referem aos membros da nobreza que rodeavam os reis e intervinham nos negocios de estado, lhes dão o titulo de grandes, isto mesmo referindo-se a épocas anteriores aos reis catholicos.

Não é facil tarefa fixar quando tal titulo principiou a ser tido como distincção propria de certa classe de magnates; é porém sabido que até ao reinado de Carlos V., a *grandeza de Hespanha* não foi uma distincção dada a determinados próceres, nem que tivesse privilegios especiaes, nem que necessitasse de formulas e ceremonias para ser concedida.

O certo é que, como preeminencia geral a todos os titulos de Castella, os reis permittiram-lhes que estivessem cobertos na sua presença, costume que não foi alterado com a vinda a Hespanha de Felippe I, o Formoso, ainda quando este procedia de uma côrte que se distinguia pelo prolixo ceremonial da sua etiqueta.

Quando Carlos de Gante subio ao throno castelhano, continuaram os titulos gozando daquelle privilegio

Chegou o anno de 1519, no qual Carlos I, de Hespanha, foi saudado em Aquisgram, por voto commum dos eleitores imperador da Allemanha, quinto daquelle nome, por cuja excelsa investidura foi felicital-o a Barcellona o Duque da Saxonia, em nome dos demais eleitores, inclinando o animo do soberano a que passasse para a Allemanha a cingir nas suas augustas frontes a corôa do imperio, empunhando assim na sua mão as redeas da mais dilatada monarchia que a historia registra.

Assim o fez o rei, dirigindo-se ao seus novos estados com um brilhante sequito da nobreza hespanhola, cujos membros, apezar de verem que os mais graduados próceres da Allemanha se descobriam respeitosos ante Carlos V, guarram o seu apreciado privilegio, conservando-se elles cobertos das mais solemnes ceremonias.

Em breve foi notado o facto pelos nobres allemães que se sentiram disso, pois o deitavam á conta de soberba dos grandes hespanhóes, que se tinham, sem duvida alguma, por melhores que elles, quando áquelle privilegio se arrogavam, e ao mesmo tempo mostravam-se queixosos do rei imperador, que com a sua acquiescencia os humilhava.

Chegaram as queixas aos ouvidos do monarcha, e ou porque as julgasse fundadas, ou porque não levasse muito a paciencia áquella que parecia desatenciosa altivez, muito mais para elle, ainda não muito avesado ás cousas de Hespanha, que lhe eram peregrinas, chamou o duque d'Alba, seu mordomo-mór: ao qual incumbio de dizer aos nobres hespanhóes que elle não tinha ido á Allemanha procurar inimigos, mas sim grangear amigos, e portanto, que se descobrissem, pois no seu regresso á Hespanha elle os mandaria cobrirem-se.

Cumpriram os magnates a ordem soberano, mas o Cesar não cumprio o promettido, antes pelo contrario, quando voltarama Castella ordenou o rei que nenhumse cobrisse.

Sentiram-se os titulos de acção tão empenhada, manifestando bem ás claras o seu desgosto, tanto que o imperador, habil politico, se persuadio de que não era prudente despojar tão poderosos senhores de um privilegio que, no fim de contas, não cercava a sua regia autoridade.

Resolveu, portanto, reconsiderar sobre a sua resolução; mas fel-o com habilidade bastante para que o aggravo se convertesse em mercê, e o que dantes era commum faculdade de todos os titulos, em boa verdade então limitados em numero, ficasse desde então convertido em mui cobiçada distincção, a poucos delles concedida.

Doze pr ceres só, como foram doze os pares do outro imperador, seu homonymo Carlos Magno, obtiveram tão insigne distincção, cujos possuidores se chamaram com propriedade *Grandes de Hespanha de primeira classe.*

Foram estes o Duque de Medina Sidonia, da casa de Guzman, o mais antigo e abastado de todos; o de Alburquerque (La Cueva); o do Infantado (Mendoza); o de Alba [Toledo]; o de Frias, condestavel de Castella [Velasco]; o de Medina de Rioseco, almirante de Castella [Henrique]; o da Escalona [Pacheco]; o de Benavente [Pimentel]; o de Najera [Henrique de Lara]; o de Arcos [Ponce de Leon]; o de Medina Celi [La Cerda] e o Marquez de Astorga (Ossorio).

Depois estabeleceram as grandezas de primeira, segunda e terceira classe, que determinavam differeaças consideraveis entre uns e outros, usando-se diversas ceremonias, conforme era categoriar ao tempo de investir nella os agraciados.

Destas ceremonias, a de mais nota e a que distinguia uns grandes dos outros, era a que retardava mais ou menos o momento de se cobrir o grande em presença do monarcha.

Este, chegado o ponto de o effectuar, aguardava o titulo, assentado no meio da sua côrte.

Quando a distincção era por direito hereditario, aquelle chegava coberto de lato á presença do rei, pedindo licença para lhe beijar a mão.

O soberano outorgava-lhe a sua venia, perguntando a que classe pertencia; e se era de primeira, chegava, muito acompanhado de outros senhores, ao salão onde estava o monarcha assentado, rodeando-o os ministros e cavalleiros da sua camara; e em penetrando, fazia uma reverencia, outra no meio do salão, e a terceira ao pé do throno, onde se ajoelhava, beijando a mão do rei.

Até aos tempos de Felippe II, este levantava-se então, e até dizem que fazia gesto de tirar o chapéo; mas no de Felippe IV, este recebia assentado.

Então o rei, sem esperar que o grande lhe dirigisse a palavra, dizia-lhe:

— Cobri-vos, duque, marquez ou conde de tal.

Depois cobria-se, e punha-se a um lado do salão, consistindo nisto a grandeza de primeira classe.

Quando se dava a de segunda, chegava o agraciado, depois das tres reverencias, e beijar a mão do rei, e então descoberto, dizia:

— Como está Vossa Magestade?

E, sem responder a esta cortezia, dizia o monarcha:

— Cobri-vos, duque, marquez ou conde de tal.

Obedecia este, e então respondia o rei ao cumprimento retirando-se depois o grande para um lado do salão.

Finalmente, quando a grandeza era de terceira classe, o agraciado, depois das tres reverenias e de beijar a mão ao rei, perguntava-lhe:

— Como está Vossa Magestade?

O rei para logo respondia ao cumprimento, e o pretendente retirava-se descoberto para um lado do salão, até que dalli a um pedaço de tempo lhe dizia o rei:

— Cobri-vos, duque, marquez ou conde de tal.

Vê-se, pois, como dito fica, que dependia a essencial differença de demora em cobrir-se: mas comtudo estimava-se tanto esta diversa cathegoria, que os das classes inferiores anhelavam ascender ás superiores.

A grandeza era além disso real e pessoal. A primeira concedia-se ao titulo e, portanto, transferia-se ao seu herdeiro, ao passo que a outra se extinguia com a pessoa.

Tambem a sua concessão se distinguia em ambos os casos pois na real, nomeava o soberano ao grande pelo seu titulo nobiliario, dizendo, como se expoz:

— Cobri-vos, duque, marquez ou conde de tal.

Na pessoal, a designação fazia-se pelo nome proprio da pessoa.

Assim, quando Felippe IV conferio em Barcelona a grandeza ao Conde de Santa Coloma, disse-lhe:

Cobri-vos, D. Damian de Queralt.

Quando a outorgou ao Marquez de Lida, primogenito de D. Luiz de Haro, que já a tinha real por mercê sua, disse-lhe:

— Cobri vos, D. Gaspar Mendez de Haro, emquanto não herdardes a vosso pai.

(Continúa.)

---

(1) Todas as palavras que tenho posto na bocca dos personagens que figuram nestas scenas, são textuaes e tiradas da melhor fonte.

(*) Tendo-se dado erros essenciaes na publicação deste artigo, repetimo-lo hoje. (*A Redacção.*)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

SEGUNDA PARTE

O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA

(Continuação do n. 294)

CAPITULO XVII

QUEM ERA O PRINCIPE LORENZINI MAFFEI

O pai della, Paulo Visconti, membro da poderosa familia deste nome, vio-se obrigado a fugir da justiça da republica de Veneza, por causa de se achar envolvido em certa conspiração de nobres contra o estado.

Paulo Visconti conseguira pôr-se a salvo com a sua unica filha, com Angiolina, livrando-se dos esbirros da serenissima republica; não conseguira porém livrar os seus bens que foram confiscados.

Chegou a Roma, pobre, mas gozando de todo o interesse que inspira todo o homem que lutou pela liberdade da sua patria, que foi vencido, e que se afastou della para nunca mais alli voltar.

Este interesse era augmentado pela belleza e pela innocencia de Angiolina, infeliz desterrada na adolescencia, e que se achava envolta nas desgraças de seu pai.

A nobreza romana recebeu-os bem, e com especialidade o papa, não tanto por deferencia por este, mas porque Visconti era perseguido por uma republica, com a qual não se achava então em boa harmonia a côrte de Roma. Afinal para que Paulo Visconti podesse viver naquella capital, senão de uma maneira, opulenta, pelo menos em relação á suaclasse, o papa concedeu-lhe um cargo militar no seu exercito.

Foi então nomeado coronel da guarda suissa.

Além do seu bom soldo e da sua representação, gozava o coronel dos suissos entre outras vantagens, o viver n'um pequeno e bello palacio do papa junto do Coliséo, tendo ao seu serviço carruagem e criados pagos pelo thesouro pontificio.

Desta maneira, Paulo Visconti podia sustentar sua filha na posição de uma illustre dama.

Visconti, que se tinha casado muito novo, e enviuvara pouco depois, era pelos annos de 1557 um bello cavalleiro de trinta e quatro annos, sympathico como veneziano, altivo pelo seu nascimento, e trajando tão esplendidamente quanto lh'o permittia o seu soldo.

Os dados e os naipes tinham-lhe sido muito affeiçoados, ganhando sommas enormes, indemnisando-se deste modo do que havia perdido por causa do seu amor pela liberdade patria.

Assim, contava mais de uma escandalosa aventura de amores, em que o coronel Paulo Visconti havia desempenhado o papel de galan feliz, e não havia marido, pai ou irmão que não o receiassem, se tinham esposas, filhas ou irmãs formosas; apezar de tudo, Visconti conseguio sahir são e salvo de uma e outra aventura arriscada, para o que não contribuio pouco a sua fama de valente e de destro no manejo das armas. Isto junto á sua soberba, o impellio para outras cada vez mais arriscadas emprezas amorosas, até que cançada a sorte de o proteger, achou-se envolvido n'uma que devia decidir não só da sua sorte, mas tambem da de sua filha.

Proximo do palacio que habitava Visconti, e entre este e o Coliséo, n'uma linda casinha de um só pavimento, vivia uma joven chamada Fioreta, entregue aos cuidados de uma senhora idosa. Uma criada tambem velha as servia, e nunca se tinha visto alli entrar um homem, nem ninguem acompanhalas nos seus pequenos passeios de casa até á igreja proxima.

Apezar disso, Fioreta que trajava como uma dama da principal nobreza romana, era tão formosa, tão candida e joven, que muitos nobres solicitaram seus favores, sem fallar em alguns membros do sacro-collegio que não receiavam comprometter a sua alma, se os negros olhos de Fioreta os contemplassem com amor.

Porem esta mostrava-se inaccessivel ás companhias, ás rondas e ás musicas dos seus numerosos adoradores, e tinha conseguido adquirir fama de insensivel, de inexpugnavel, a ponto do mundo galanteador lhe dar o nome de *mulher forte.*

Chegou isto aos ouvidos de Visconti, do homem irresistivel, do corrupto, por assim dizer, de Roma, e desejou conhecer a tão fallada e perfeita formosura. Eram visinhos e isso não foi portanto difficil. Fez-se encontrado com Fioreta, em occasião que trajava seu apparatoso uniforme de coronel dos suissos: vio-a, ficou namorado della, e seguio-a até á igreja; differentes vezes a encontrou, e bem depressa conheceu que aquella formosura pára todos desdenhosa, era para elle caminho plano e descoberto.

Fioreta estava namorada de Visconti, e dedicava-lhe um amor tão puro, tão grande e tão sublime, quanto era sensual e miseravelmente ardiloso o de Visconti.

Por mais que se queira guardar uma mulher, não se guarda se ella não se quizer guardar: a igreja onde costumava ir a joven era escura: trocaram-se bilhetes entre ambos, e por elles soube Visconti que era amado como nunca o havia sido, e que na existencia de Fioreta havia um mysterio que realçava o valor que a sua formosura já lhe havia dado. Este mysterio consistia em que Fioreta não tinha pais conhecidos, e além disso, em que uma mão invisivel e que devia ser muitissimo rica e poderosa a protegia, attendia á sua subsistencia de uma maneira extraordinaria, e lhe procurava quantos gozos honestos póde desejar uma joven honrada. Deram-lhe uma educação de princeza: eram immensas as preciosidades encerradas na pequena casa em que habitava; seus vestidos eram riquissimos e nobres, e nas grandes solemnidades publicas apparecia coberta de diamantes e de brocados, n'uma magnifica carruagem dourada, puxada por quatro fogosos cavallos, que apparecia sem se saber d'onde vinham, e se retirava sem que Fioreta e a sua aia soubessem para onde ia. O cocheiro e os criados eram mudos, sempre que as duas senhoras procuravam saber delles quem era a pessoa mysteriosa que de uma maneira tão extraordinaria cuidava da sorte de Fioreta.

Tudo isto soube Visconti, como dissemos, pelas cartas da joven, e o mysterio do seu nascimento, a opulencia que a rodeava e o desenlace problematico que podia ter aquelle mysterio, despertaram a sua curiosidade, os seus desejos e mesmo a sua ambição. Porque não sabendo quem era Fioreta, não podia suppôr-se tudo? E quem senão um alto personagem podia sustentar tão grandes despezas?

Portanto, Visconti, empenhou-se para a todo o transe chegar á resolução daquelle problematico mysterio. Pedio em uma e outra carta amorosa a Fioreta que lhe concedesse uma entrevista, e afinal esta vio-se obrigada a escrever-lhe o seguinte laconico bilhete:

« Contentai-vos em me amar, sem esperança de me possuir. Baste-vos saber, que eu vos amo tanto que não pertencerei a outro homem, se não podér um dia ser vossa. Eu nunca faltarei ao respeito que devo a mim mesma, e está-me prohibida, de uma maneira mysteriosa e terrivel, dispôrda minha mão.—Fioreta. »

Esta carta veio augmentar mais o empenho de Visconti, que jurou perecer ou obter aquella tão difficil e mysteriosa formosura.

Pouco tempo depois de recebida esta carta de Fioreta, notou Visconti que quando acompanhava a joven á igreja, sempre um homem embuçado, apezar do calôr que fazia, os seguia a pequena distancia, entrava na igreja, espreitava-os, e só desapparecia quando as mulheres regressavam á casa.

Começava Visconti a impacientar-se já com aquella espionagem atrevida e constante, quando um dia achou sobre a mesa do seu quarto e sem que ninguem soubesse como tinha sido posta alli, uma carta concebida nestes termos:

« Sei que seguis obstinadamente Fioreta, e que esta vos ama. Se a amais, será vossa; porém para tal succeder será necessario que deis ao seu irmão uma prova indubitavel do vosso amor. Para saber as condições sobre as quaes podereis ser seu esposo, ide esta noite só á via Apia. Alli encontrareis o irmão de Fioreta. »

E' inutil dizer-se que Visconti não faltou á entrevista.

Apenas entrou na via Apia, apresentou-se-lhe o mysterioso embuçado, que se tinha constituido em seu espião.

O caminho estava solitario, e a lua branqueava as ruinas dos sepulchros romanos. O embuçado fez signal a Visconti para que o seguisse, e este seguio-o até um bosque proximo onde se internaram. Chegados ao sitio mais denso do bosque, o embuçado parou, e sem se descobrir disse a Visconti com a voz grossa e imperiosa de quem está acostumado a mandar despoticamente e a ser vilmente obedecido.

— Vejamos se valeis bastante, para que eu vos dê minha irmã.

— Eu chamo-me Paulo Visconti, disse com orgulho o coronel dos suissos do papa.

— Sei quem sois e não deixais de me convir, como homem valente e atrevido: e visto isso, vos darei minha irmã; se a mereceis, e o que vale infinitamente menos do que ella, thesouros enormes. Vejamos se a amais.

— Dizei-me as vossas condições.

— Tivestes a bondade de me dizer o vosso neme, é justo que eu vos diga o meu: chamo-me Giussepo Laurenti.

Visconti recuou horrorisado: o mysterio da procedencia de Fioreta desvendava-se de uma maneira inesperada. Quem protegia a joven, quem tinha sobre esta direitos indubitaveis, era Laurenti, o terrivel bandido; o homem a quem a justiça do papa não conseguira castigar; o chefe dos invisiveis que conservava atemorisados os habitantes da campina de Roma. Por outro lado, isto explicava as enormes sommas que se gastavam para que Fioreta ostentasse mais riquezas que a mais rica e mais illustre dama romana.

Houve um momento de silencio.

— Parece-me que vos falta o valor, cavalheiro Visconti, disse Laurenti.

— Não, não me falta o valor; porém explicai-me, esclarecei-me: vós sois irmão de Fioreta, mas quem é vosso pai?

— Notai que quanto mais eu vos esclarecer, mais grave será o peso do segredo que tereis de guardar, sob pena de morte

— Não importa. Fallai.

— Meu pai chamava-se Andréa Alberti.

Visconti recuou novamente. Laurenti acabava de pronunciar o nome de outro terrivel chefe de bandidos.

—Não vos assuste isto, disse Laurenti; ha mais de dous seculos que a minha familia vive reinando de geração em geração sobre a campina de Roma. O pai educa o filho e o filho herda do pai; nada mais natural.

— Porém a mãi de Fioreta!..

— Augmentemos o valor do segredo se vos agrada. A mãi de Fioreta era uma dama romana.

— O seu nome?

— Eu proprio o ignoro. Meu pai ao encarregar-me da sorte de Fioreta disse-me apenas: sua mãi era uma mulher casada; uma formosa e illustre dama. Eu jurei-lhe guardar a sua honra como um deposito sagrado, e morro com o seu segredo. Mas, além de guardar a sua honra, jurei-lhe proteger a nossa filha e fazel-a feliz. Fioreta pode escolher livremente o claustro ou o matrimonio; porém, se escolher este ultimo estado, não será seu esposo senão quem fôr bastante valente e atrevido para partilhar comnoscoos perigos. Portanto, cavalheiro Visconti, dizei-me: amais tanto Fioreta que abandoneis por ella o vosso bastão do commando, a vossa bella banda de coronel, e troqueis o nome de cavalleiro por um nome de bandido?

(Continuar-se-ha).

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias.